



**CURSO DE GRADUAÇÃO EM ARQUITETURA E URBANISMO**

Universidade Paranaense – UNIPAR

Unidade Umuarama - 1997-2019

DENISE MARIA BARBOSA

**CENTRO COMUNITÁRIO: Espaço de conexões e experiências sociais para  
Umuarama/PR**

UMUARAMA

2019

DENISE MARIA BARBOSA

**CENTRO COMUNITÁRIO: Espaço de conexões e experiências sociais  
para Umuarama – PR**

Trabalho de Conclusão apresentado à Banca Examinadora do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, como parte das exigências para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo.  
Orientação: Prof<sup>a</sup>. Dariane S. V. Alvarenga da Silva.

Umuarama

2019

DENISE MARIA BARBOSA

**CENTRO COMUNITÁRIO: Espaço de conexões e experiências sociais para  
Umuarama – PR**

Trabalho de conclusão de curso aprovado como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Arquitetura e Urbanismo da Universidade Paranaense – UNIPAR, pela seguinte banca examinadora:

---

Talita Cristina Rezende  
Banca Externa

---

Márcio Costa  
Banca Interna

---

Prof. Dariane S. V. Alvarenga da Silva  
Orientadora

Umuarama, 04 de dezembro de 2019.

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, ao meu esposo Leandro, aos meus filhos Bruno, Ketelyn e Miguel, aos meus pais, sogra e todos que acreditaram e acrescentaram na minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Aos meus pais, Roque Barbosa, Neide Helena, e aos meus irmãos Eliane, Felipe, Joziane, Lucas e João Paulo, pela contribuição na minha formação humana, por sempre me incentivarem a estudar e a buscar um futuro melhor.

Ao meu esposo Leandro, que jurei meu amor eterno, por estar sempre ao meu lado, me apoiando a todo momento, principalmente quando a desistência rondava meus pensamentos, por todo apoio e incentivo dedicado, e por compreender minha ausência muitas vezes e os momentos desgastantes durante a graduação. Seu apoio e companheirismo foi e é fundamental para mim.

Aos nossos filhos que mesmo ausente, ficaram ao meu lado, me fortalecendo e me fazendo seguir em frente por eles, amo cada um Bruno, Ketelyn e Miguelzinho que veio como um presente as vésperas do último ano da faculdade e me mostrar que conseguimos superar todos os obstáculos que a vida nos proporciona.

A minha sogra Aparecida, que me deu apoio, cuidando dos meus filhos para que eu pudesse frequentar as aulas, muito obrigada por todas as orações que fizeste para mim, elas foram ouvidas, aqui estou eu agradecendo este momento.

Ao grupo mais sensível, amizades que levarei sempre comigo, agradeço a faculdade ter me presenteado com vocês.

Aos docentes do curso de Arquitetura e Urbanismo da Unipar, que no decorrer dos cinco anos da graduação, muitos passaram por minha vida e fez meus dias melhores, com companheirismo e parcerias, não citarei nomes pois são muitos, mas quero que saibam, que sou muito muito grata por cada gesto e cuidado que tiveram comigo, sempre se mostrando atenciosos e solícitos no compartilhamento dos seus conhecimentos, vocês estarão presentes no meu coração para sempre.

Aos professores que depositaram a mim seus conhecimentos, por enriquecer nossos sonhos de fazermos sempre o melhor.

À minha orientadora Prof.a. Dariane, pela dedicação, paciência por acreditar no meu potencial para enfrentar tal empreitada.

E principalmente a Deus, pois é ele o instrumento que nos proporciona forças e calma em todos os momentos difíceis pelos quais somos submetidos a passar, para que assim possamos evoluir.

Muito obrigado!

*“O momento que vivemos é um momento pleno de desafios. É preciso resistir. É necessário alimentar sonhos e concretizá-lo dia a dia no horizonte de novos tempos mais humanos, mais justos, mais solidários.”*

Marilda lamamoto

## **RESUMO**

O espaço coletivo de um centro comunitário tem como propósito buscar a socialização e a integração entre os moradores de uma comunidade. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta de projeto arquitetônico que venha suprir às necessidades da população com um espaço onde esta possa se sentir acolhida e segura, em constante aprendizado e ganho de conhecimento, além de propiciar uma melhor qualidade de vida por meio de um espaço de lazer e pertencimento, com função social e que valoriza o espaço público municipal. O trabalho foi elaborado com base na inserção do edifício no espaço através de pesquisas e em análises e estudos de casos, para elaborar uma forma de relacionar o edifício ao meio existente, além do exame do fluxo dos usuários na parte interna e externa do edifício.

Palavras-chave: Centros. Espaço público. Integração. Projetos. Vulnerabilidade.

## **ABSTRACT**

The collective space of a community center aims to seek the socialization and the integration among the residents of the community. Thus, the present work aims to support theoretically the theme of the research and present a proposal of architectural design meet the needs of the population that will lack a space, where they can feel welcomed and secure, constantly learning and gaining knowledge. In addition to providing a better quality of life for the population, to provide a space for leisure and belonging to a place that aggregates for its social function and appreciation of a municipal public space. A project conceived in the insertion of the building in the space, through research, analysis and study of cases, for a better way to relating the building in the midst of the existing one, besides the flow of users in the interior and exterior of the building.

**Key words:** Pubic space. Centers. Integration. Vulnerability. Projects.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>1 JUSTIFICATIVA.....</b>	<b>4</b>
<b>AGRADECIMENTOS .....</b>	<b>7</b>
<b>Introdução.....</b>	<b>3</b>
<b>objetivo geral .....</b>	<b>12</b>
<b>Objetivo específicos .....</b>	<b>13</b>
<b>metodologia .....</b>	<b>13</b>
<b>2 estudo de correlatos .....</b>	<b>13</b>
<b>2.1 CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO / 3 ARQUITECTOS .....</b>	<b>14</b>
2.2 conceituação .....	15
2.3 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	15
2.3 configuração funcional.....	17
<b>3 Centro Comunitário Altenessen / Heinrich Böll Architek .....</b>	<b>23</b>
3.1 conceituação .....	24
3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	25
Figura 30 .....	27
Figura 34 .....	27
3.3 configuração funcional .....	28
3.4 análise das correlatas.....	31
<b>4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO .....</b>	<b>32</b>
<b>4.1 Unidades de atendimento social na cidade de umuarama-pr .....</b>	<b>34</b>
<b>4.2 ANÁLISE DA ÁREA .....</b>	<b>34</b>
4.3 Uso e ocupação do solo .....	36
4.4 Fluxos.....	37
4.5 Condicionantes naturais e físicas .....	38
<b>5 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO .....</b>	<b>42</b>
<b>5.1 INTENÇÕES PROJETUAIS.....</b>	<b>43</b>
<b>5.2 estudo de FLUXOS.....</b>	<b>44</b>
<b>5.3 Setorização E PLANO MASSA .....</b>	<b>46</b>
<b>5.4 O partido arquitetônico.....</b>	<b>47</b>
5.5 SISTEMA construtivo .....	47
<b>CONCLUSÃO .....</b>	<b>49</b>

## INTRODUÇÃO

O surgimento do serviço social no Brasil, bem como a sua institucionalização, está inserido nas décadas de 1900 e no início da Segunda Guerra Mundial, onde começou-se a dar ênfase ao indivíduo comum e os seus problemas e necessidades, como método terapêutico. Como profissão inscrita na divisão do trabalho, o serviço social surge como parte de um movimento social mais amplo, de bases confessionais, articulado à necessidade de formação doutrinária e social do laicato<sup>1</sup>, para uma presença da Igreja Católica no “mundo temporal”, no início da década de 1930. Na tentativa de recuperar áreas de influências e privilégios perdidos, em face da crescente secularização da sociedade e das tensões presentes nas relações entre igreja e estado, a igreja procurou superar a postura contemplativa (IAMAMOTO; CARVALHO, 2011).

Ainda de acordo com os autores acima, a importância dessas instituições e obras, e de sua centralização, a partir da cúpula da hierarquia, não pode ser subestimada na análise de gênese do serviço social no Brasil. Se sua ação concreta é limitada, e seu conteúdo é assistencial, será a partir de seu lento desenvolvimento que se criarão as bases materiais, organizacionais e, principalmente, humanas. Assim, nas décadas seguintes houve uma expansão de ações sociais no Brasil e no mundo, com escolas e edifícios específicos para tal uso.

As ações se tornam cada vez mais organizadas, outros grupos e associações surgiram nesse cenário e, apreensivos com a formação de seus componentes em São Paulo por um grupo de moças religiosas de Santo Agostinho, preocupadas com a “questão social”, surgiu o Centro de Estudos e Ação Social (CEAS). Para Castro (2011), o CEAS foi considerado como o embrião da profissionalização do Serviço Social no Brasil.

Atualmente, essas ações são oferecidas a partir do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), que é a porta de entrada para a Assistência Social nas comunidades. É a uma unidade pública municipal, localizada em áreas com altos índices de vulnerabilidade e risco social, onde são ofertados ações e serviços de proteção social básica, com o objetivo de fortalecer a convivência familiar e

---

<sup>1</sup> Laicato: Estado de laico, do que não pertence a uma religião; laicismo. Conjunto dos laicos e de suas relações com a Igreja. Algo ou alguém que não recebe nem aceita a influência de uma religião (Dicionário online).

comunitária. O CRAS promove a organização e a chegada das unidades da rede socioassistencial e de outras políticas, possibilitando o acesso de famílias, seus membros e indivíduos aos serviços, benefícios e projetos assistenciais. Sendo destinado à população que se encontra em situação de risco social, pobreza, desempregados e, ou, com seus vínculos afetivos fragilizados, relacionais e de pertencimento social. São serviços ofertados, o Serviço de proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Conveniência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Na unidade, os usuários também podem realizar a inscrição no Cadastro Único de Programas Sociais do Governo Federal (BRASIL, 2009). De acordo com o Censo 2017, o Paraná possui 569 CRAS nos 399 municípios do Estado. (BRASIL, 2018).

## **JUSTIFICATIVA**

Juntamente com o CRAS, os Centros Comunitários em geral objetivam o desenvolvimento de atividades que incentivem o compartilhamento de experiências e conhecimentos em grupos, propiciando novas formas de convívio, através da informação, motivação e do conhecimento, promovendo a solidariedade e humanizando as relações entre os cidadãos, possibilitando o fortalecimento de seus vínculos afetivos e familiares.

O trabalho tem a intenção de propor um Centro Comunitário para o município de Umuarama/PR, com a intenção de buscar a socialização e a integração entre os moradores das comunidades. Segundo Bonfim (2000), o Centro Comunitário é uma estrutura polivalente, onde se desenvolvem serviços e atividades que, de uma forma articulada, tendem a constituir um polo de animação com vista à prevenção de problemas sociais e à definição de um projeto de desenvolvimento local, coletivamente assumido. O centro comunitário atende à sociedade que se encontra em situação de vulnerabilidade social, trazendo lazer e conexão.

O contexto histórico e social dos sujeitos influencia diretamente em seu desenvolvimento, nesse sentido, inúmeras crianças e adolescentes que convivem diariamente em contextos de violência ficam vulneráveis à marginalização e tendem a se envolverem em crimes e com a violência. Desde pequenos vivenciam estigmas e preconceitos difíceis de serem desconstruídos, são excluídos e marginalizados pela sociedade.

Partindo do princípio que toda criança e adolescente tem direito à saúde, educação e moradia digna, mostra-se o quanto é imprescindível a realização de um trabalho preventivo, direito garantido pelo Estatuto da Criança e Adolescente (ECA) no art. 7º pela Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 (atualizado pela Lei nº 13.441, de 08 de maio de 2017). Visto que o trabalho é remedi ativo e tardio, dificulta o processo de mudança do sujeito. Para tanto, é necessária a inclusão de programas públicos que possibilitem a mudança futura das crianças e adolescentes. Isso pode ocorrer por meio de um espaço de permanência que os mantenham seguros e acolhidos, em uma constante busca por conhecimento e evolução.

Na cidade de Umuarama-PR existem programas desenvolvidos pela administração pública, os quais ainda não são suficientes para atender toda a população, visto que a grande parte dos programas se encontra em áreas centrais, longe das áreas periféricas, onde a cidade se encontra em grande expansão territorial e a administração pública inseriu HIS (Habitação de Interesse Social), local em que residem muitas famílias com pouca ou sem condições sociais de levar ou acompanhar seus filhos na área central.

Conforme dados fornecidos pelo Sr. Amós Westphal, especialista em Gestão Pública, Umuarama conta com 45 bairros com presidente em exercício, que deveria contar com um espaço apropriado para reunir a comunidade, mas apenas 18 possuem um salão comunitário como sede, e nenhum se encontra em condições adequadas para atender à comunidade que necessita do espaço.

À vista disso, a proposta de projeto do centro comunitário beneficiará toda a comunidade próxima ao terreno, através de atividades de conhecimento e de lazer. Implantando um centro comunitário nessa região, um número maior de pessoas poderá se beneficiar com os serviços ofertados, sendo desnecessário grandes deslocamentos, além de promover as crianças e adolescentes ocupações que possibilitem seu pleno desenvolvimento nos aspectos físicos e psicossociais.

### **Fragilidade social**

As respostas frente às necessidades da população, com caráter preventivo e de minimização dos efeitos de exclusão social, agindo também como agente incentivador da participação das pessoas, famílias e grupos sociais e de promoção a cidadania, deve-se ao olhar mais atento do poder público, de forma a melhorar a vida

de cada cidadão, os centros comunitários constituem uma resposta social cujo seu método intervém de forma a tornar-se um espaço coletivo multifuncional tendo como propósito buscar aprimorar o nível de socialização e integração entre a comunidade, propiciando essa melhor qualidade de vida buscada pela população, além de um espaço de lazer e pertencimento.

De 2011 a 2015, o Brasil manteve a tendência de redução da vulnerabilidade social, mas em velocidade inferior à observada no período entre 2000 e 2010, segundo dados do IPEA. Ao analisar os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), entre 2011 e 2015, a taxa média anual de redução foi de 1,7%, ao passo que entre 2000 e 2010, com dados do Censo Demográfico, essa taxa era de 2,7% ao ano. Esses foram destaques do lançamento da nova Plataforma do Atlas da Vulnerabilidade Social, ocorrido na sede do IPEA, em Brasília (MARGUTI *et al.*, 2018).

É importante ressaltar que continuamos num processo de avanço na redução da desigualdade na dimensão Capital Humano, ligada à educação e a formação da família”, explica Marco Aurélio Costa, técnico de planejamento e pesquisa do IPEA e coordenador do estudo (IPEA, 2017).

Com isso, esse processo de avanço na redução da desigualdade seria amenizado com instalações de novos Centros Comunitários, pois promovem aos que frequentam oportunidades de reforço na aprendizagem e o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades, evitando que os mesmos estejam sem ocupação e vulneráveis a situações de risco, tornando-os, assim, mais preparados para a inserção no mundo competitivo acadêmico e profissional. Uma criança será considerada em situação de risco quando seu desenvolvimento não ocorre de acordo com o esperado para sua faixa etária, de acordo com os parâmetros de sua cultura. (BANDEIRA *et al.*, 1996).

Entender o processo de desenvolvimento infanto-juvenil e a origem de possíveis problemas comportamentais e socioemocionais são elementos fundamentais para que se possa aplicar o “remédio” corretivos adequados, a fim de evitar que a criança trilhe uma trajetória de vida que a coloque à mercê do crime organizado e desorganizado (CERQUEIRA, 2019).

Não se pode pensar em resolver o problema do crime prendendo e botando mais armas na rua quando, na verdade, é preciso investir na criança para que ela não seja o bandido de amanhã”, diz Daniel Cerqueira (IPEA, 2016).

Através de pesquisas realizadas, verificou-se muitas crianças e adolescentes sem condições financeiras de frequentar espaços educacionais preparados para recebê-los no contra turno escolar, de modo que se encontram em situações que, por vezes, vão em contrapartida aos objetivos da educação, a qual visa a integridade do ser humano, nos seus componentes sociais e individuais.

Conforme o art. 205 da Constituição da República Federativa do Brasil, “a educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

Isto posto, em consonância com o que é assegurado pela Constituição, com intuito de melhorar o convívio das famílias, por meio de atividades que visam atender a comunidade, com a finalidade de desenvolver habilidades específicas a cada fase do desenvolvimento e potencialidades para a vida, um Centro Comunitário é um espaço apropriado, que visa o exercício da cidadania contando com ambientes para a prática de esportes, cursos profissionalizantes como informática, costura e gastronomia e culturais como danças, artesanatos e eventos. O qual acolha toda a comunidade, oferecendo a possibilidade de novas perspectivas de vida, sendo necessário que os novos centros comunitários sejam contemplados por ambientes adequados a cada uso, propiciando uma arquitetura sensorial através da iluminação, ventilação, texturas, cheiros, sensações que agucem a criatividade cada usuário.

## **CENTROS COMUNITÁRIOS e suas estruturas físicas**

Um bom funcionamento de um Centro Comunitário traz consigo vários pontos positivos, dentre eles, está a retirada de crianças das ruas no período que não estão na escola, a promoção de interatividade e atividades que trabalhem para o desenvolvimento social e possivelmente profissional do indivíduo, através da cultura. A qualidade desses ambientes, que recebem diariamente inúmeros usuários, precisa ser repensada, com espaços e equipamentos adequados e preparados para cada uso. Isso trará inúmeros benefícios aos usuários desses espaços, e farão avançar no desenvolvimento de suas potencialidades. O espaço reflete a cultura das pessoas que nele vivem de muitas formas e, em um exame cuidadoso, revela até mesmo as camadas distintas dessa influência cultural (GANDINI, 1990).

Em Cascavel-PR, o poder público está se preocupando muito com as estruturas dos centros e salões comunitários da cidade: estão sendo trocados coberturas, pisos, adequando mobiliários, para cada espaço e suas funções. Diferentemente das outras cidades, que poderiam vir a seguir o mesmo exemplo (RPC TV, 2019).

A boa compreensão dos projetos realizados por uma organização social é uma maneira de entender sua eficácia, isso porque é a partir de iniciativas feitas as entidades, que se gera resultados de transformação. É da área de desenvolvimento social a responsabilidade de gerir programas, projetos e tecnologias sociais-ações que são decisivas para mudar para melhor a realidade de crianças, adolescentes e jovens (CHILDFUND BRASIL,2019).

A forma utilizada para compreensão e o modo que são ministrados estes projetos acaba por facilitar a disseminação de informações, de como anda a vida dos centros comunitários e outros órgãos que são beneficiados por doações voluntarias financeiramente e afetivo. Tornando claro a necessidade de ajuda e melhoramentos nas unidades espalhadas pelo Brasil.

Barbosa defende que apesar da Educação Infantil ser um direito constitucional da criança é também uma forma de interação e socialização. O espaço físico é o lugar do desenvolvimento de múltiplas habilidades e sensações e, a partir da sua riqueza e diversidade, ele desafia permanentemente aqueles que o ocupam. Esse desafio constrói-se pelos símbolos e pelas linguagens que o transformam e o recriam continuamente. As crianças realizam jogos e atividades, estabelecem relações afetivas com várias outras pessoas e, constantemente, são colocadas ou se colocam em situações nas quais precisam ampliar suas estratégias de interação para estabelecer laços e novas aprendizagens. (BARBOSA, 2006, p. 87-120).

Umuarama-PR tem o salão comunitário do Dom Pedro II (Fig.02), em frente ao Lago Tucuruvi, os acessos se dão em ruas de terra, que quando chove vira um lamaçal.

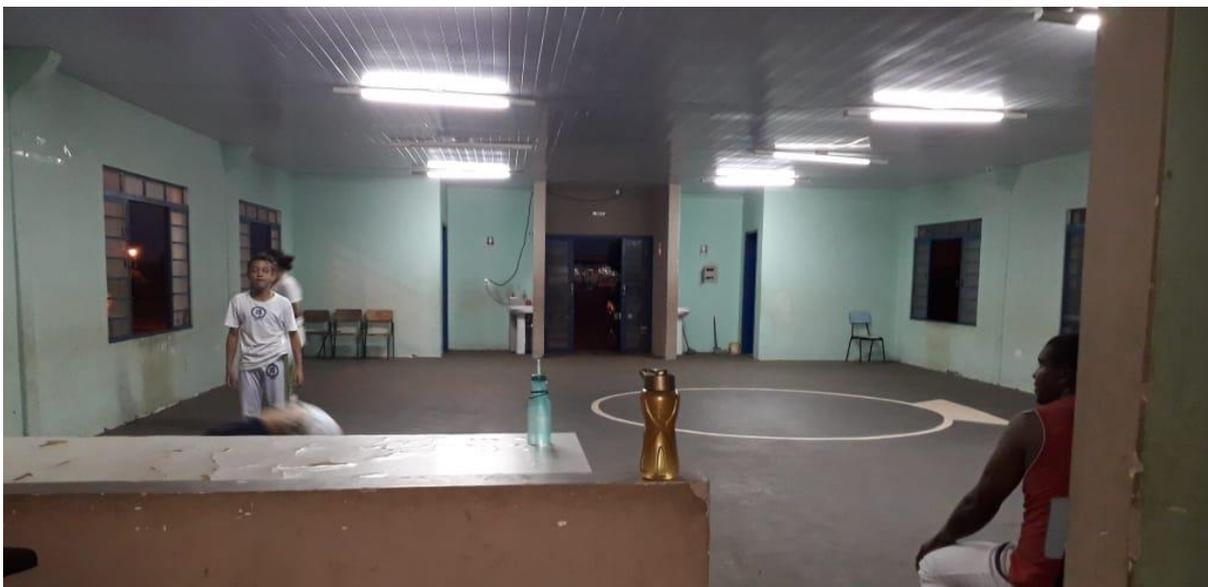
Figura 02. Acesso ao Salão Comunitário do Parque Dom Pedro II



Fonte: autora

Os órgãos públicos não cuidam da infraestrutura do espaço, como as pinturas que são realizadas pelos professores voluntários e pais de alunos dos projetos existentes no local (Figura 03).

Figura 03. Interno do Salão Comunitário do Parque Dom Pedro II



Fonte: autora

Ambientes com mobiliários que poderiam estar sendo utilizados pelo usuários, vêm se deteriorando por mal uso (Figura 04), e estão sem utilidade na situação que se encontram.

Figura 04. Interno do Salão Comunitário do Parque Dom Pedro II



Fonte: autora

Salas pequenas e abafadas, freezer, fogareiro e tanque sem funcionamento se acumulam na cozinha improvisada (Figura 05).

Figura 05. Interno do Salão Comunitário do Parque Dom Pedro II



Fonte: autora

Umuarama conta também com alguns projetos sociais voltados para quem vive com a fragilidade social, onde o usuário recebe alimentação, apoio e ocupação, em horários do contra turno escolar, como o Projeto Amor é ação, que ocorre no Parque Dom Pedro I, através da ajuda da Assistência Social Lar Betel (ASSEBE), que tem o

objetivo de realizar a formação cidadã objetivando que crianças e adolescentes sejam multiplicadores de conhecimento e protagonistas das mudanças de suas realidades. Investe-se em ações de sensibilização, engajamento e mobilização de familiares, lideranças comunitárias e gestores públicos. Fortalece vínculos sociais e busca a atuação em rede para enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes no território (assebe.org).

O projeto acontece em uma área periférica da cidade, atendendo 74 crianças, que vão três vezes por semana na antiga e desativada escola Municipal Doutor Ângelo Moreira da Fonseca, salas são usadas para abrigar o projeto que é todo realizado sob voluntariado, desde alimentação, as cozinheiras e professores, os ambientes não comportam adequadamente essas crianças(Figura 06). Neste projeto eles fornecem atividades recreativas organizada por uma professora de educação física voluntária, aula de violão, manicure e pedicure, reforço escolar e para o ano que vem eles estão estudando a possibilidade de trazer para o projeto aulas de cabelereiro. Com o objetivo de incentivar a leitura e a busca pelo conhecimento, realizam visitas a Biblioteca Municipal de Umuarama, onde as crianças tem o contato com várias obras, esta ação faz parte do projeto interno “Incentivando a leitura”, além disso, fornecem apoio as famílias através da coordenadora e assistente social Laís Pereira Bastos, onde são ofertadas palestras sobre diversos temas, as famílias são assistidas e quando necessário, encaminhadas para rede de apoio do CRAS, também através de uma análise é conseguido a elas um auxílio cesta básica, e atualmente o centro de distribuição de alimentos vem fornecendo, ao projeto frutas e verduras para as famílias assistidas.(informação verbal)<sup>2</sup>

Trabalho voluntário não é uma atividade fria, racional e impessoal. É contato humano, espaço para fazer novas amizades e uma ótima oportunidade para nos tornarmos pessoas ainda melhores. (Pereira Bastos. Laís - Assistente Social).

---

<sup>2</sup> Fala da assistente social do projeto Amor é ação, Laís Pereira Bastos, em 31 out, 2019.

Figura 06. Atividades projeto amor é ação



Fonte: assebe.org

## OBJETIVO GERAL

Elaborar uma proposta de projeto de um Centro Comunitário para a cidade de Umuarama-PR, que contemplará bairros dentro de um raio aproximado de 2 km a partir do terreno, na região periférica da cidade com o intuito de estimular a vivência e a criação de vínculos entre os usuários das comunidades beneficiadas com a nova implantação.

Viabilizando, um aprendizado na compreensão do espaço, do bairro e a cidade, além do fortalecimento da cidadania. Oportunizando a disseminação de ideias, a aquisição de novas informações e habilidades, a profissionalização, a prática de esportes e a interação social dos usuários.

De modo que a proposta de projeto, contemple as atividades e projetos sociais já existentes no município, resgatando a importância do espaço público e acentuando a relação de pertencimento ao local como premissa para o desenvolvimento psicossocial do sujeito. Trazendo como agente transformador a cultura e sua conexão com o meio externo.

## **OBJETIVO ESPECÍFICOS**

- Introduzir um local gerador de dinâmicas sociais em ambientes adaptados;
- Fortalecer a convivência na comunidade, desenvolvendo atividades dinamizadoras da vida social e cultural;
- Atuar como ambiente apoiador da escola, através de atividades que estimulem a criatividade dos alunos;
- Criar um ambiente de integração, com condições espaciais para atender corretamente a população;
- Fornecer a comunidade um ambiente de encontros, áreas verdes e bom aproveitamento do espaço público.

## **METODOLOGIA**

Para realizar a proposta de um Centro Comunitário, foram realizadas pesquisas bibliográficas relacionadas ao tema, de maneira a compreender e identificar as causas e consequências da falta de um ambiente social acolhedor em comunidades vulneráveis.

Consiste em uma análise sobre a fragilidade da comunidade periférica das cidades, justificando a preocupação com crianças/adolescentes e adultos em situação de rua, com perspectivas futuras reduzidas para suas vidas.

Relata-se a importância dessas instituições e de obras sociais nas comunidades, e os objetivos para um novo Centro Comunitário vir a ser um espaço acolhedor e gerador de novas possibilidades.

Foram realizados estudos de casos, como ferramenta para a compreensão e análise da arquitetura social, pertinentes ao tema, com distinção de implantação, em opostos dentro de uma cidade, e suas consequências. Sendo levantados alguns aspectos para o uso formal, espacial e funcional, servindo como base para realização do projeto.

## **2 ESTUDO DE CORRELATOS**

Será apresentado as análises de correlatas, projetos que serão aproveitados como base para a produção deste estudo, aspectos levantados para o uso formal,

espacial e funcional. Serão analisadas as seguintes obras: Centro Comunitário de La Serena e Centro Comunitário Altenessen.

## 2.1 CENTRO SOCIAL COMUNITÁRIO / 3 ARQUITECTOS

### FICHA TÉCNICA

ARQUITETOS: Nelson e Freddy Sepúlveda / escritório 3 arquitectos

LOCALIZAÇÃO: La Serena, Chile

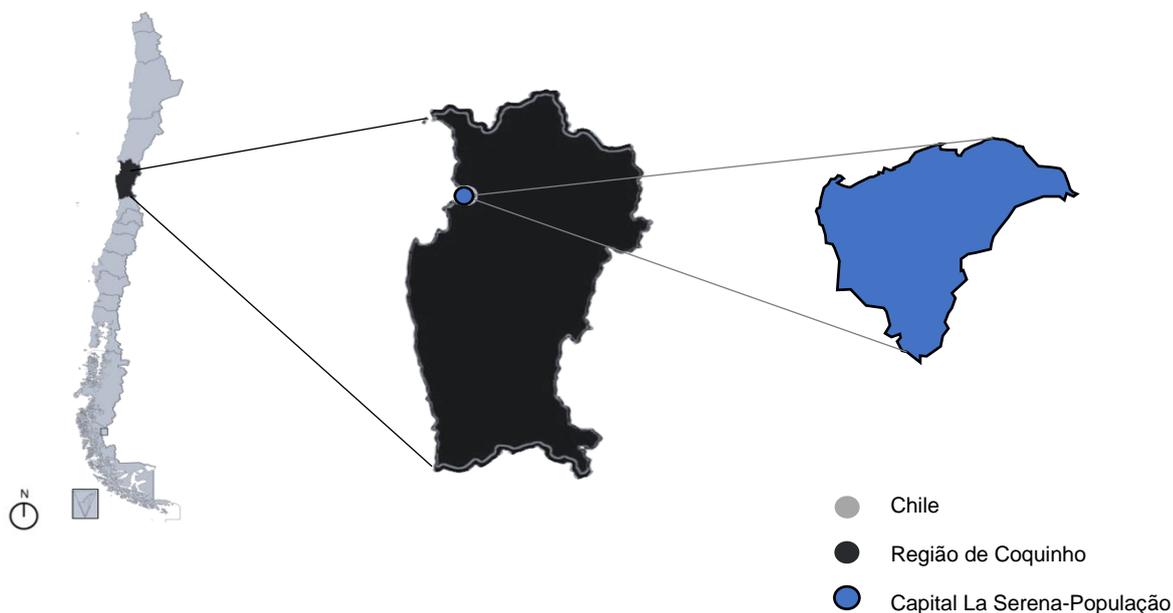
ÁREA: 613 m<sup>2</sup>

ANO DO PROJETO: 2011

O Centro Comunitário de La Serena, faz parte de um projeto '*quiero mi barrio*' (amo meu bairro), do Ministério da Habitação e Urbanismo Chileno, tendo como objetivo garantir melhores condições nos bairros com vulnerabilidade social e aumentar a qualidade e expectativa de vida dos moradores dos bairros abrangentes.

Escolhida pela forma inserida no terreno, sua materialidade e circulações, fonte de inspiração para a proposta a ser pensada.

Figura 07. Localização da cidade de La Serena



Fonte: Foto de Jair Prandi, [ecured.cu/La\\_Serena\\_\(Chile\)](http://ecured.cu/La_Serena_(Chile)), modificado pela autora (2019).

La Serena é a segunda cidade mais antiga do Chile (Figura 07), depois de Santiago. Com uma população de 140 mil habitantes, a cidade conserva o traçado original desde sua fundação em 1544.

## 2.2 CONCEITUAÇÃO

O projeto teve como Partido Arquitetônico, a topografia do terreno, um aclave, onde obtiveram o terreno natural, encaixando os blocos dando a impressão que fossem pedras encaixadas no decorrer do terreno (Figura 08).

Figura 08. Topografia inserida do Centro Comunitário de La Serena

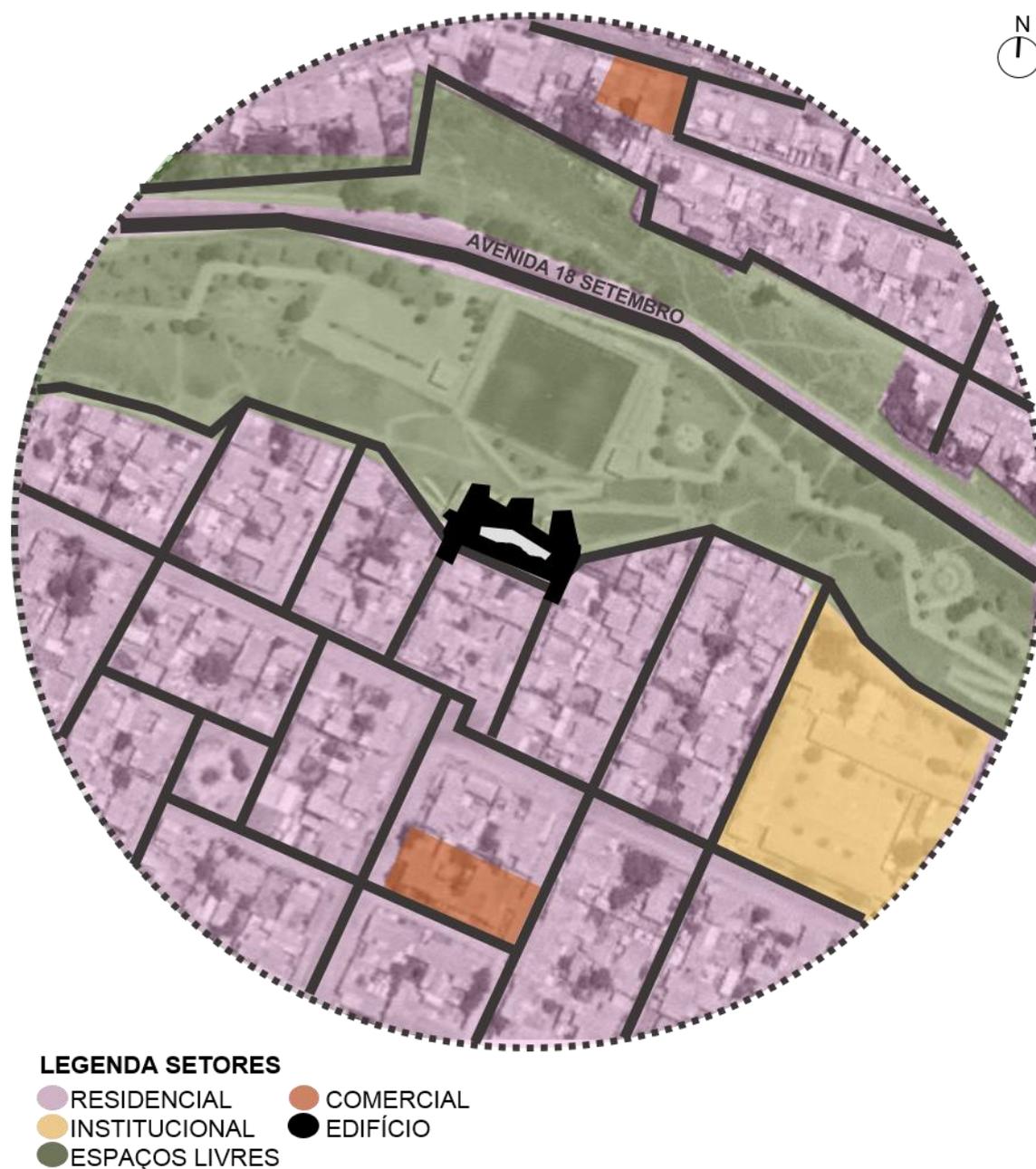


Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily.

## 2.3 CONTEXTUALIZAÇÃO

O terreno fica em uma região de grandes espaços livres e deteriorados, onde aconteciam aterros ilegais, um espaço de grande violência, sem áreas de lazer para a comunidade local (Figura 09).

Figura 09. Localização da Implantação do Centro Comunitário de La Serena



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily. Organizado pela autora

O projeto possui três pavimentos na sua totalidade, mas suavemente se adequa aos gabaritos das construções locais, encaixada horizontalmente nos níveis das ruas, não vindo a se tornar um obstáculo para as vistas das construções acima do terreno (Figura 10, 11).

Figura 10. Centro Comunitário



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily

Figura 11. Centro Comunitário



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily

Foram utilizados materiais que se integrassem na composição da paisagem, e com as construções existentes, como o concreto aparente, utilizado em toda a edificação, e o contraste dos guarda corpos de metal vermelho (Figura 12 e 13).

Figura 12. Centro Comunitário



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily

Figura 13. Centro Comunitário



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily

## 2.3 CONFIGURAÇÃO FUNCIONAL

No Centro Comunitário, os arquitetos utilizaram o Cobogós<sup>3</sup> como elemento construtivo todo em concreto (Figura 15 e 16), permitindo que não houvesse impedimento para a ventilação e da iluminação natural, além de ser o único material por toda a fachada, materiais resistentes e fácil manutenção, por ser locais de fácil acesso.

<sup>3</sup> Cobogós: Bloco vazado e com perfurações, geralmente construído em cimento, cerâmica, gesso ou em outros materiais, largamente utilizado em construções (paredes e fachadas), com o intuito de arejar um espaço sem a entrada direta de luz solar ou para dividir cômodos, permitindo a entrada de luz natural e de ventilação [Por Extensão] técnica ou estilo arquitetônico composto por esses blocos (Dicionário online).

Figura 15. Centro Comunitário/concreto



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily

Figura 16. Centro Comunitário/Cobogós



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily

Os acessos se dão por três entradas, sendo o acesso principal se dá no terraço que localiza o nível superior de quem olha do campo de futebol e no nível da rua para quem está lá em cima (Figura 17 e 18). Os níveis possuem escadas e rampas por toda sua extensão, interna e externa.

Figura 17. Efeito do Cobogós



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily

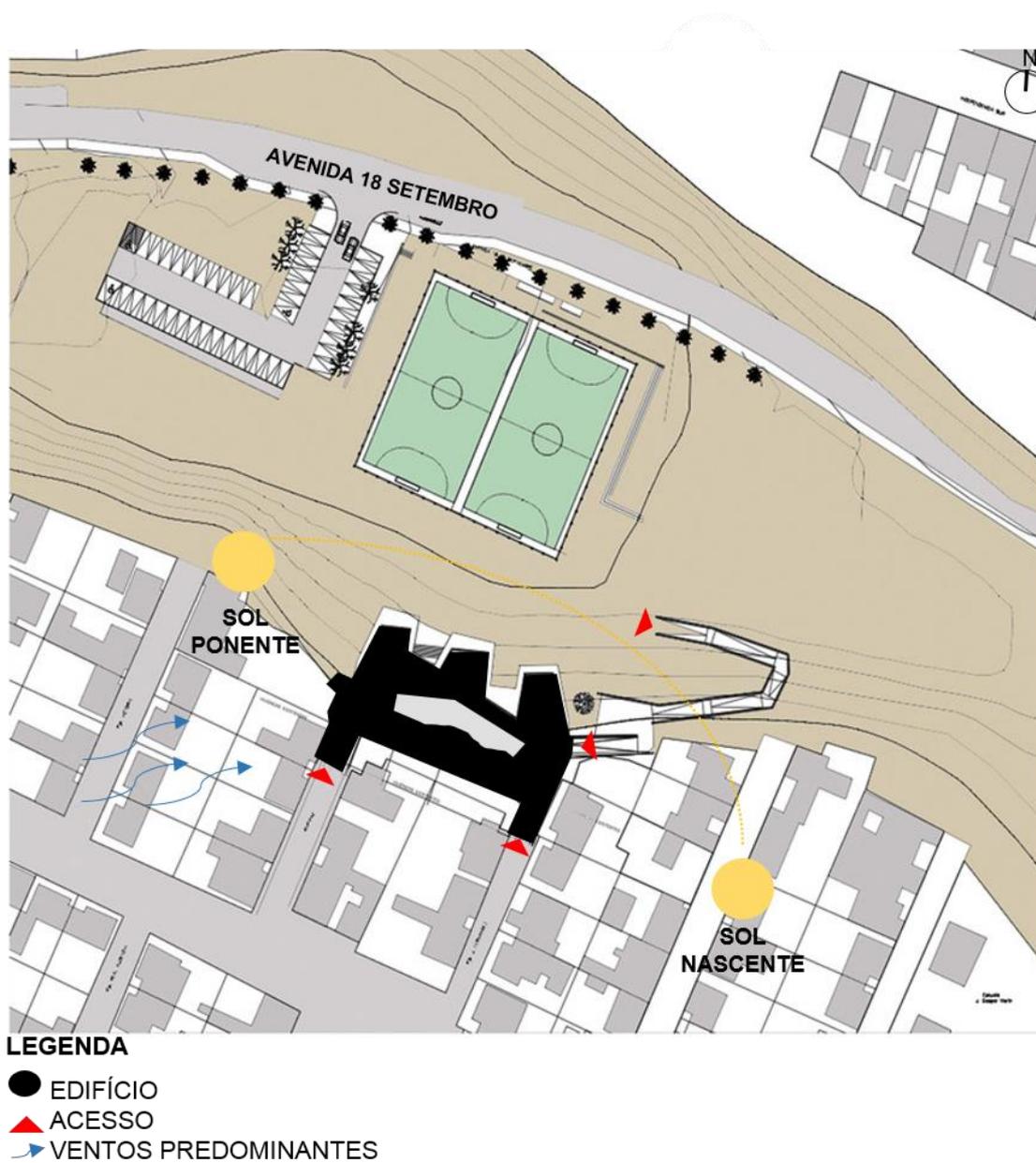
Figura 18. Centro Comunitário / Cobogós



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily

Foi implantado voltado para o noroeste e recebe em toda sua edificação os ventos vindos do litoral do pacífico, que circunda todo o terreno, atrás dos Cobogós possuem algumas janelas de vidro pois ameniza a poeira excessiva existente, pois é uma região desértica (Figura 19).

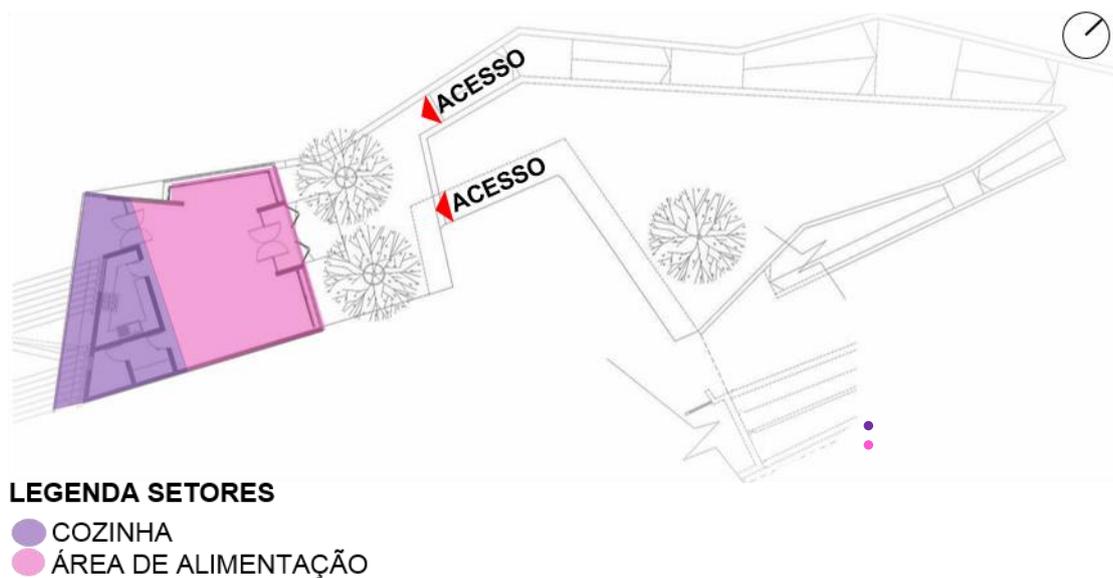
Figura 19. Implantação do centro comunitário / ventilação/ iluminação/ acessos



Fonte: Alberto Castex, 2013. Archdaily. Modificado pela autora (2019).

O programa de necessidades é composto por ambientes funcionais e distintos, distribuídos em três volumes. O primeiro (Figura 20), possui uma cozinha e um espaço para alimentação que pode vir a ser utilizado em eventos que venham a ter alguma relação com a cozinha.

Figura 20. Centro comunitário, planta 1º pavimento



Fonte: Archdaily. Modificado pela autora (2019).

O segundo (Figura 21), fica o setor administrativo, onde também acontece as reuniões e conselhos da comunidade.

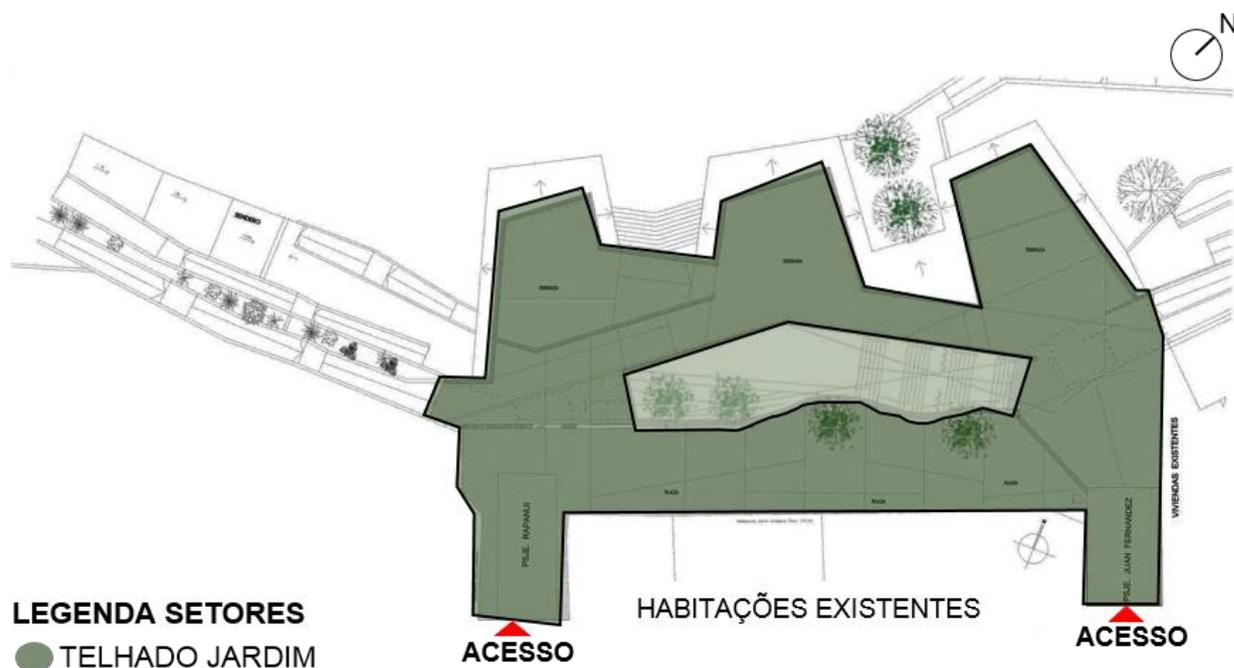
Figura 21. Centro comunitário, planta 2º pavimento



Fonte: Archdaily. Modificado pela autora (2019).

O terceiro pavimento, recebe as salas multiusos para os usuários, e ambientes de permanência, mesmo que fiquem a maior parte do tempo, na parte externa, onde tem o terraço (Figura 22), mini praças ao redor de todo o edifício e no campo de futebol.

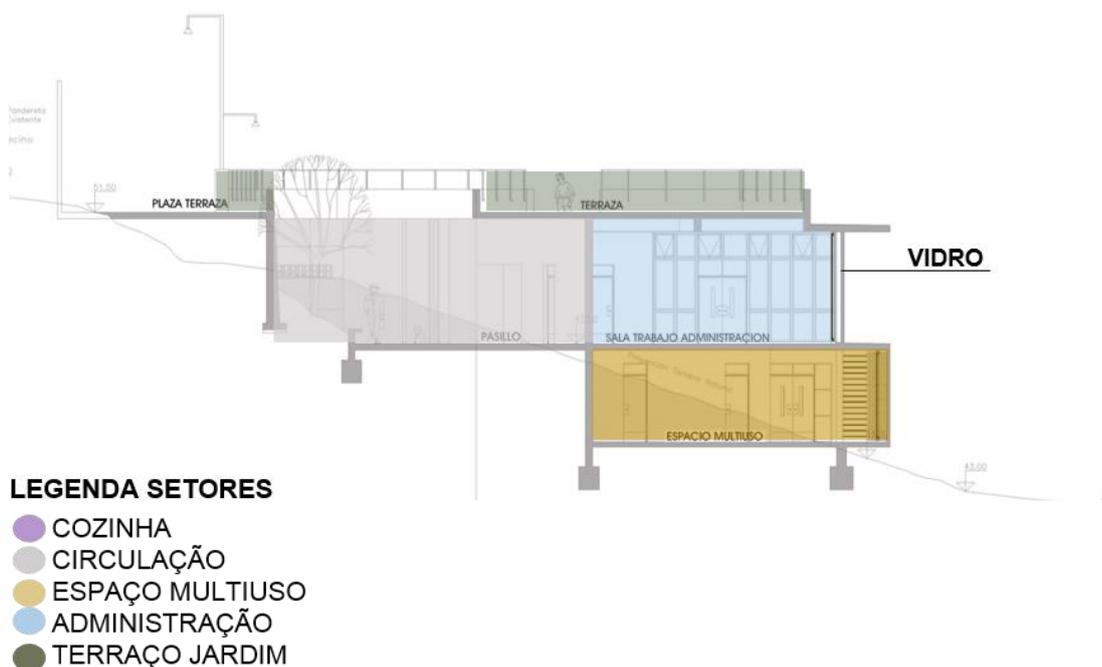
Figura 22. Centro comunitário, planta 3º pavimento



Fonte: Archdaily. Modificado pela autora (2019).

No corte os ambientes estão bem claros e mostram como funcionam na implantação de cada nível do edifício no terreno acive (Figura 23).

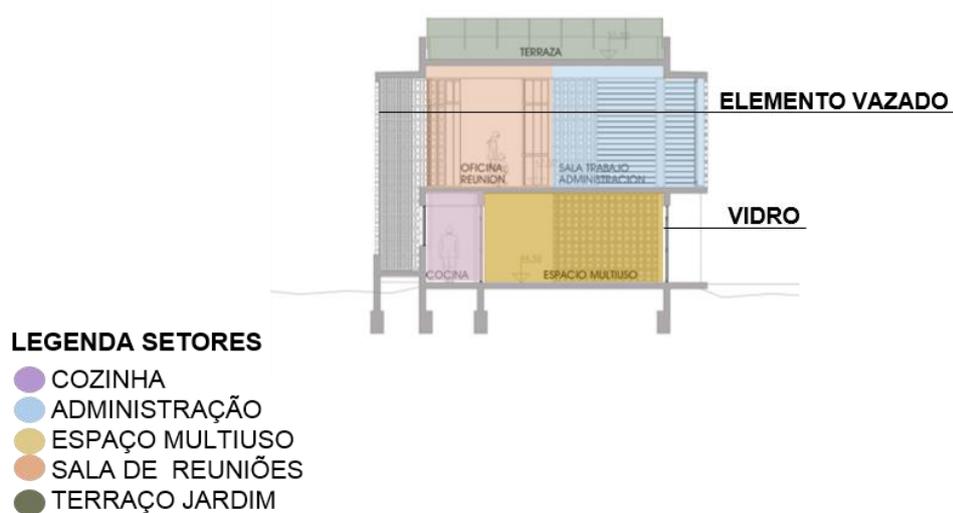
Figura 23. Corte longitudinal, Centro comunitário, La Serena



Fonte: Archdaily. Modificado pela autora (2019).

E como ficam locados os ambientes, e o terraço, que ao mesmo tempo se encontra o terceiro pavimento e ao mesmo tempo se encontra no nível da rua (Figura 24).

Figura 24. Centro comunitário, corte 3º pavimento



Fonte:

Fonte: Archdaily. Modificado pela autora (2019).

### 3 CENTRO COMUNITÁRIO ALTENESSEN / HEINRICH BÖLL ARCHITEK

#### FICHA TÉCNICA

ARQUITETOS: Jolanta Trompeta, Holger Steinmann, Inge Böll

LOCALIZAÇÃO: Essen, Alemanha

ÁREA: 970 m<sup>2</sup>

ANO DO PROJETO: 2017

Localiza no amplo espaço de *Mallinckrodtplatz*, na cidade de Essen, estado de Renânia do Norte-Vestefália, Alemanha (Figura 25).

Figura 25. Localização da cidade de Essen, Alemanha



Fonte: dw.com, modificado pela autora (2019).

Essen é uma cidade próspera, economicamente sustentável, resistente às alterações climáticas e com um ambiente saudável. Os espaços amplos e verdes criados em parte através da regeneração de zonas industriais, ocupam mais de metade do território da cidade. A água desempenha um papel central, no sentido do desenvolvimento sustentável, (Figura 25). Parte do seu sistema inovador e bem concebido de gestão das águas, as zonas verdes ajudam a absorver a chuva, evitando as cheias e repondo as reservas de águas subterrâneas. Uma das principais obras previstas consiste em planos de desenvolvimento para limitar o volume das águas pluviais que entram no sistema combinado de esgotos (Revista Ambiente, 2017).

Em 2017, Essen passa a ser o palco central da promoção de uma vida urbana ambientalmente sustentável na Europa (Figura 26). O prémio Capital Verde da Europa reconhece o seu incrível êxito no tratamento do legado ambiental de uma economia outrora dominada pelo carvão e pelo aço e a sua transição para uma cidade verde adequada à vida (Thomas Kufen, presidente da Câmara de Essen, Revista Ambiente, 2017).

Figura 26. Cidade de Essen, antiga indústria, contraste com Capital Verde da Europa 2017



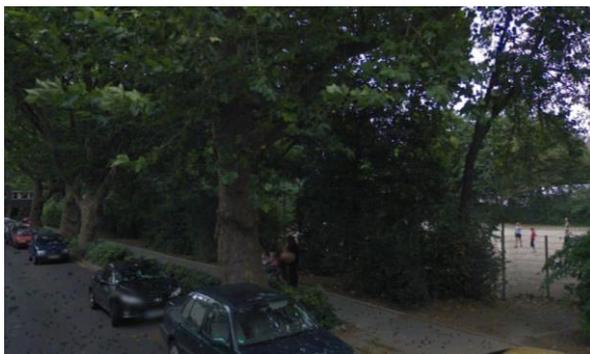
Fonte: Johannes Kassenberg, Revista Ambiente 2017.

A cidade localiza-se no coração da zona do Ruhr, na Renânia do Norte-Vestefália, Alemanha, e o terreno fica na área central. Essen era uma cidade que quase na sua totalidade mineira, um centro de poder industrial. Hoje, o setor dos serviços e das finanças tornou o lado empregatício população ativa. O investimento na transição verde da cidade fez com que Essen criasse uma meta de até 2035 alcançar o objetivo de 20.000 postos de trabalho no setor ambiental.

### 3.1 CONCEITUAÇÃO

Um espaço onde antes era utilizado pela população como área de lazer (Figura 27), uma área com grande vegetação e prédios públicos ao seu entorno como uma igreja, uma delegacia e um hospital. O projeto teve como partido o pátio interno (Figura 28), onde um amplo espaço se abre para o urbano, com uma árvore ao centro e circundado pelo edifício, que tem visibilidade por todo edifício através das portas de vidro, onde a luz natural tem livre acesso, e a ventilação ocorre adequadamente.

Figura 27. Terreno antes da construção



Fonte: Google *Earth* pro (2009).

Figura 28. Terreno com a construção

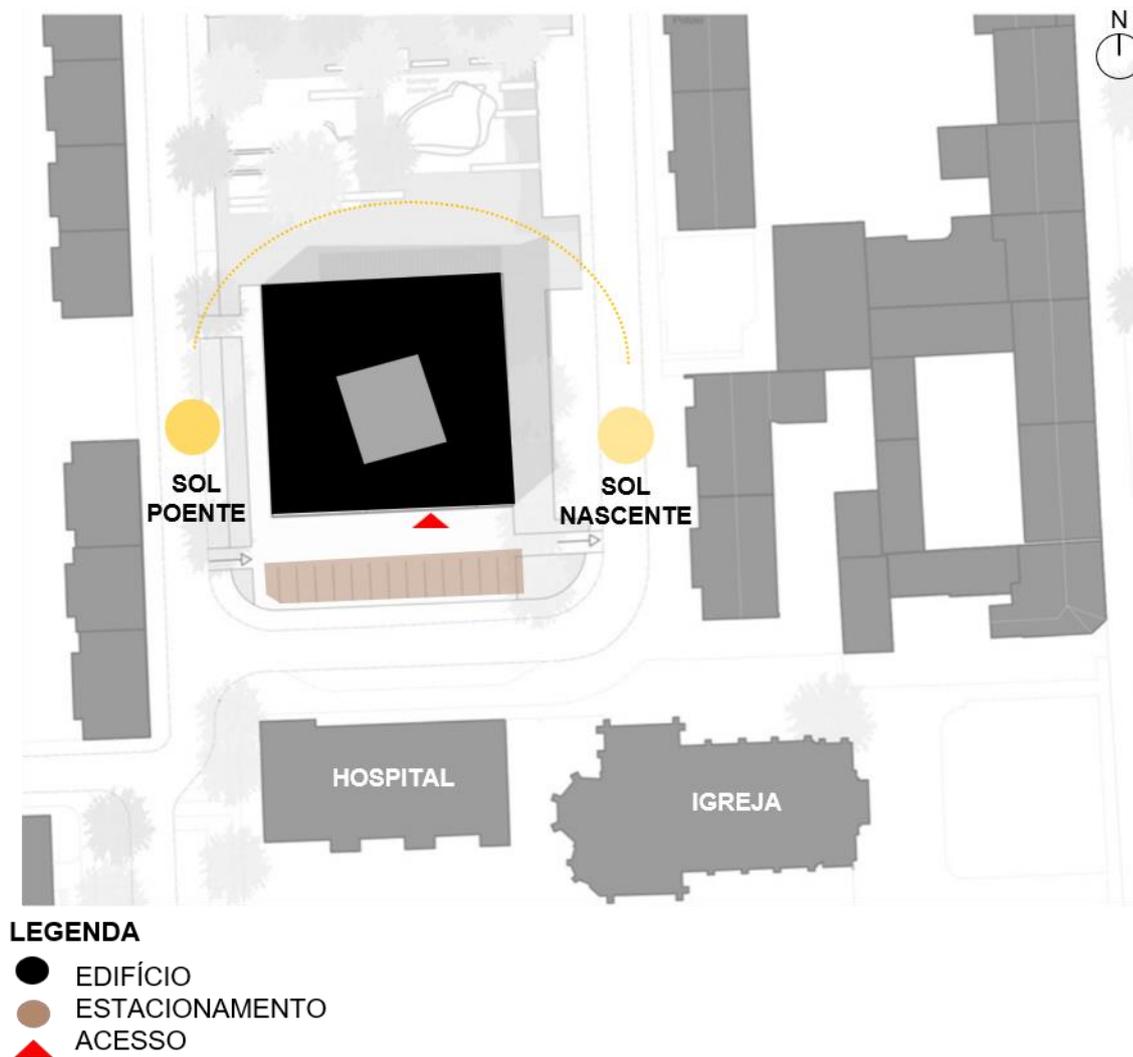


Fonte: *Archdaily* 2019.

### 3.2 CONTEXTUALIZAÇÃO

O projeto acontece horizontalmente, emoldurado por três lados de construção (Figura 29), se abrindo para o leste, e aberto a comunidade, um espaço convidativo e que a comunidade utiliza com frequência.

Figura 29. Implantação do centro comunitário na cidade de Essen, Alemanha



Fonte: Archdaily. Modificado pela autora (2019).

O projeto teve uma leve torção na planta baixa fazendo referência a igreja logo a sua frente, tem uma forma bem clara, e uma cobertura escultural, tornado a um marco no espaço urbano de *Mallinckrodtplatz*, um local para a comunidade, ao lado de grandes prédios e shoppings (Figura 30 e 31).

Figura 30. Centro Comunitário de Altenessen



Fonte: Archdaily 2019

Figura 31. Centro Comunitário de Altenessen



Fonte: Archdaily 2019

A fachada exterior é feita de tijolos, fazendo referência à igreja vizinha, (Figura 32 e 33).

Figura 32 e 33. Centro Comunitário de Altenessen/ tijolos



Fonte: Archdaily 2019



Todos os corredores se orientam para o pátio, portanto, parecendo abertos e leves. O ir e vir entrar e sair no pátio e nos corredores permitem a comunicação e o encontro, (Figura 34).

Figura 34. Centro Comunitário de Altenessen/ Corredores integrados com a paisagem



Fonte: Archdaily 2019

### 3.3 CONFIGURAÇÃO FUNCIONAL

O terreno localiza-se em uma região predominantemente comercial, possui uma faixa residencial (Figura 35), e possui vários órgãos institucionais com igreja e corpo de bombeiros.

Figura 35. Localização macro, Centro Comunitário de Altenessen



#### LEGENDA SETORES

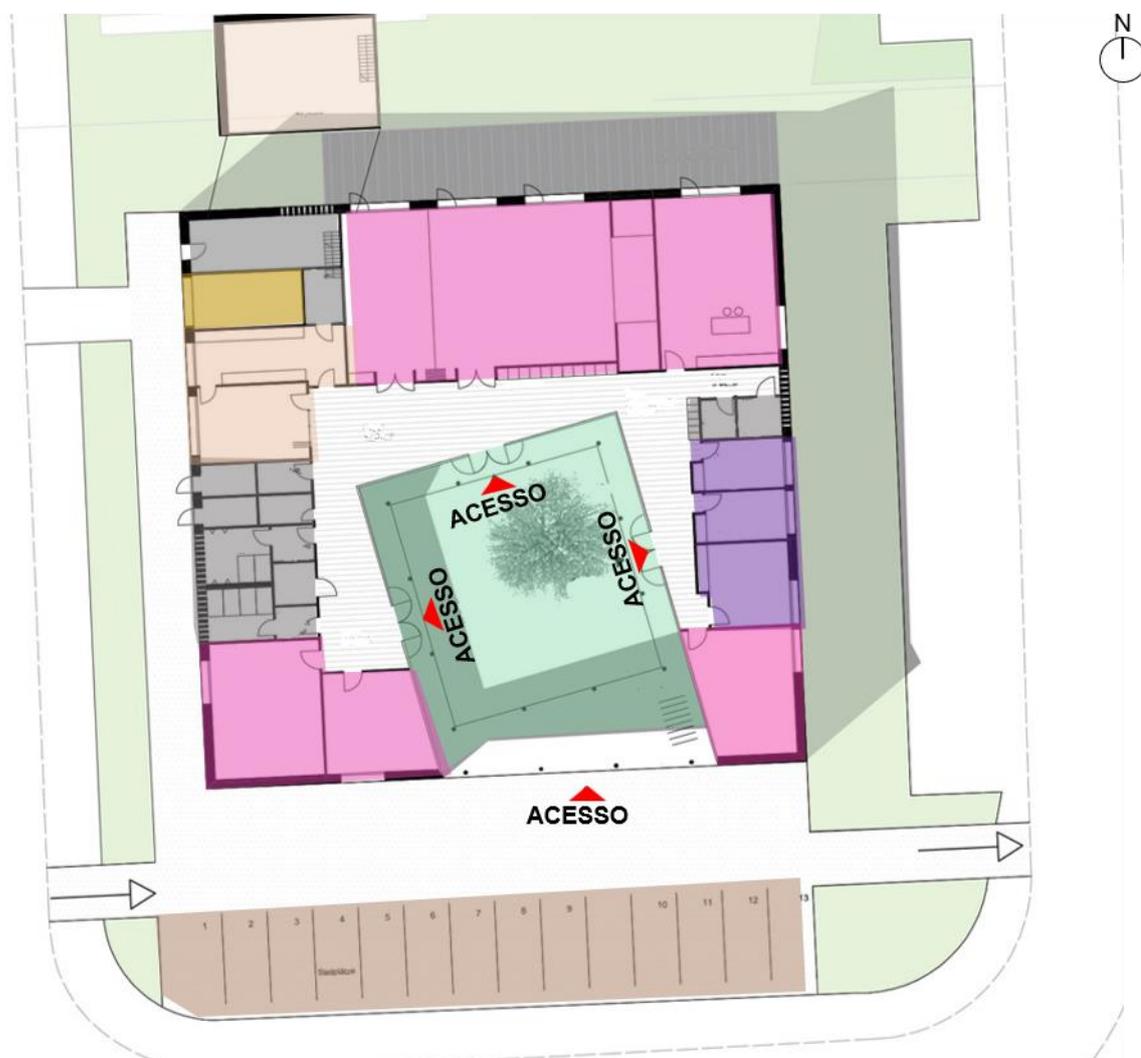
- |               |           |
|---------------|-----------|
| RESIDENCIAL   | COMERCIAL |
| INSTITUCIONAL | EDIFÍCIO  |

Fonte: Google Earth Pro (2009). Organizado pela autora.

O edifício, está inserido em uma esquina tendo a possibilidade de entrar no terreno por diferentes acessos, e todas se dão a entrada principal que chega ao pátio

central (Figura 36). Uma das entradas leva ao estacionamento que fica em frente ao edifício.

Figura 36. Centro comunitário, planta baixa



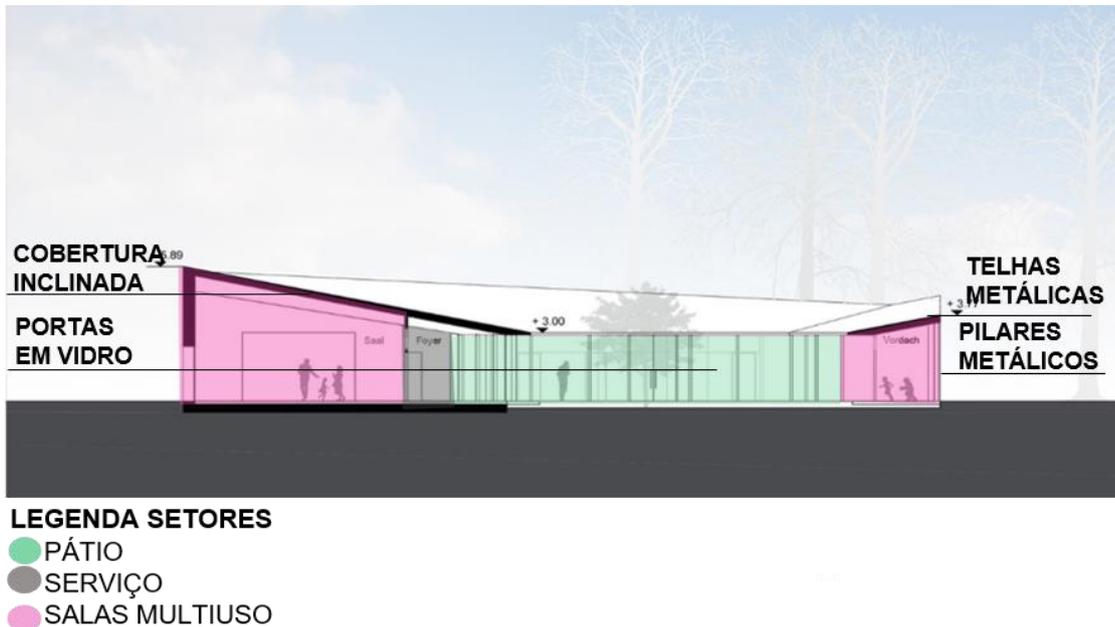
#### LEGENDA SETORES

- |   |  |
|---|--|
| <span style="color: green;">●</span> PÁTIO        | <span style="color: purple;">●</span> LOJA DE CARIDADE |
| <span style="color: gray;">●</span> SERVIÇO       | <span style="color: pink;">●</span> SALAS MULTIUSO     |
| <span style="color: blue;">●</span> ADMINISTRAÇÃO | <span style="color: orange;">●</span> SALA DE REUNIÕES |
| <span style="color: yellow;">●</span> GARAGEM     | <span style="color: brown;">●</span> ESTACIONAMENTO    |

Fonte: Archdaily. Organizado pela autora.

São três alas, cada uma contam com um programa de necessidades com usos diferentes, e tudo em no térreo (Figura 37), as salas possuem pé direito alto, para um maior conforto dos usuários.

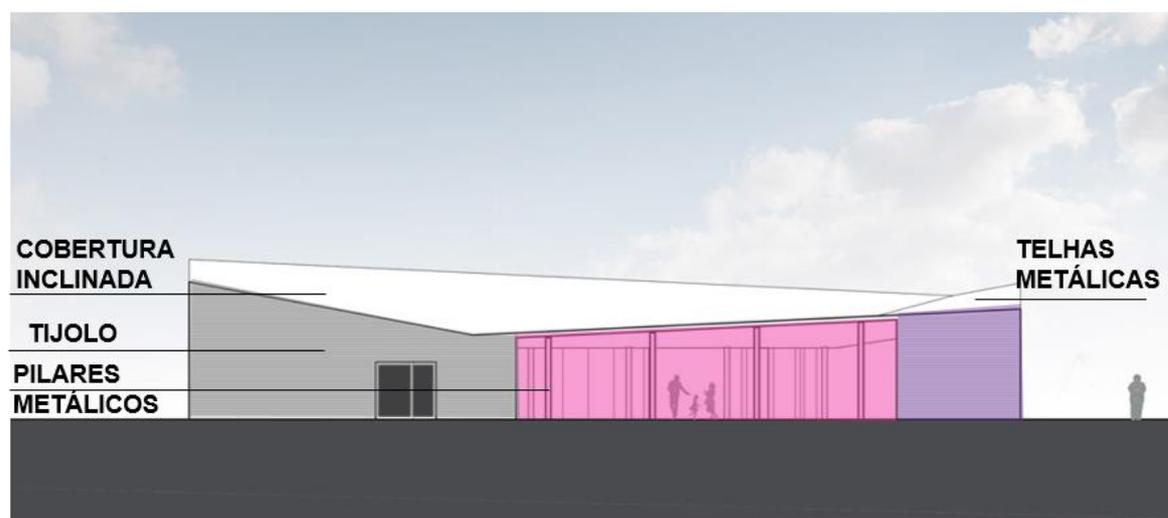
Figura 37. Centro comunitário, corte esquemático



Fonte: Archdaily. Modificado pela autora (2019).

A ala leste abriga a área para jovens, a ala norte os espaços de encontro e a ala oeste o escritório e a loja de caridade (Figura 38). O layout dos diferentes espaços no piso térreo torna a edificação sem barreiras em todas as áreas. A loja para caridade, atende a população, com roupas e peças muitas vezes produzidas por eles mesmos, e a arrecadação é para benfeitorias no próprio edifício e para novos materiais.

Figura 38. Centro comunitário, corte esquemático



**LEGENDA SETORES**

- SALAS MULTIUSO
- SALA DE CARIDADE

Fonte: Archdaily. Modificado pela autora (2019).

### 3.4 ANÁLISE DAS CORRELATAS

Ao analisar os dois projetos, observou-se a diferença de implantação entre eles. Um dos centros comunitários fica em uma região periférica da cidade, área degradada do Chile, com uma preocupação com o bem-estar da sua comunidade, com os problemas sociais ali existente, o cuidado com uso das matérias para que se integrassem a paisagem. O outro na região central da cidade, preocupado com os problemas sociais existente na área central, que busca uma forma de amenizar a vida sofrida de quem vive em situação de rua no entorno do edifício.

Os dois buscam melhorar a qualidade de vida de pessoas vulneráveis, mas em regiões distintas, o do Chile falta recursos para melhorar o Centro Comunitário, para receber mais usuários, já o da Alemanha recebe ajuda, mas possui menos usuários e acaba por ter mais condições. A ideia de pertencimento que passam para a população, através de suas matérias e a preocupação do bem-estar dentro do edifício, é transmitida pelo dois Centros, isso é um ponto observado, que poderá a vir a ser adaptado ao projeto e pensado para ser o melhor para a população.

Cada uma destaca em suas implantações devido suas matérias de destaque, o uso dos Cobogós de concreto aparente, e o outro com os tijolos aparentes e o uso

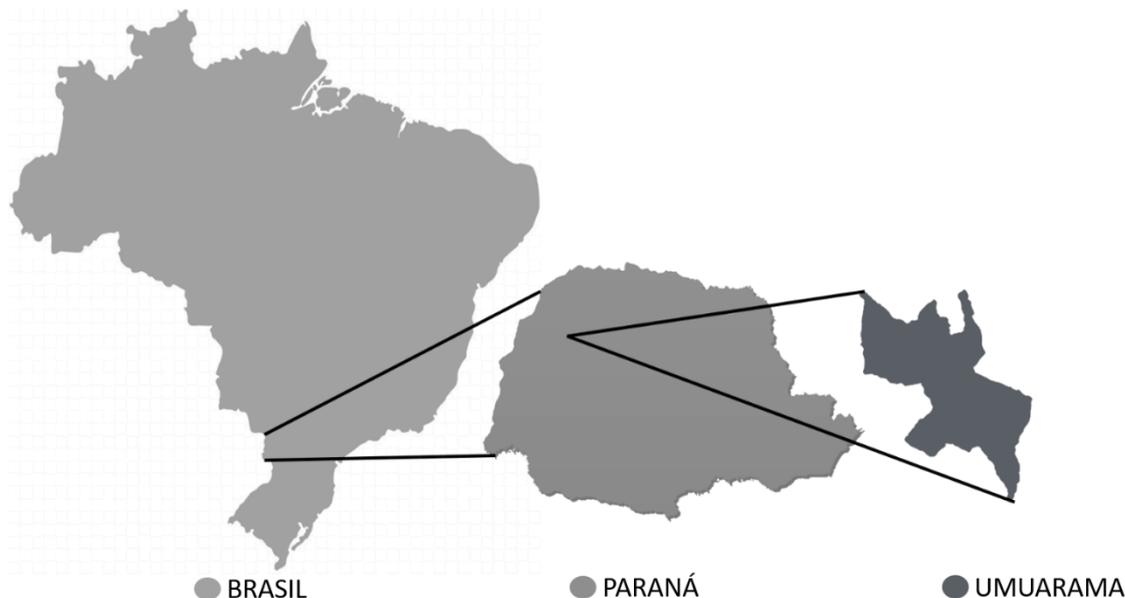
do vidro para a integração dos ambientes, que torna os ambientes mais amplos e iluminados, abrindo o edifício para o externo e para a comunidade

A proposta de projeto irá usar uma região periférica da cidade, onde a infraestrutura tem déficit, e há a preocupação do respeito ao existente, e a história do lugar. A busca pelo bem-estar, lazer e convívio, será inserido de uma maneira natural ao edifício e a integração com seu entorno. O pátio entra como parte importante onde utilizarão para convívio e permanência. O cobogó ou um material similar como o muxarabi, princípio será usado para proteção das salas com grandes aberturas com vidro insulado que protegera contra insolação e acústica, além de embelezar as fachadas, dando um efeito alusivo com a movimentação do sol, dentro do edifício.

#### 4 CONTEXTUALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

A proposta de projeto do Centro Comunitário será para a cidade de Umuarama PR, que possui uma área territorial de 1.227,425 km<sup>2</sup> com população estimada em 2018 de 100.590 habitantes, está localizada a 575,23 km da capital de Curitiba, está inserida no noroeste do estado do Paraná (Figura 39). A economia de Umuarama, se dá com a agropecuária, indústria e serviços, ocupando a 17<sup>o</sup> posição no Paraná. Os setores que mais empregam são o comércio 9.200 contratados, a indústria 7.300, e o poder público 2.800, seguidos pela educação 1.780, saúde 1.680 e construção civil formal 1.570, (Prefeitura de Umuarama).

Figura 39. Mapa do Brasil, inserido o estado do Paraná



Fonte: Google, modificado pela autora (2019)

É considerada, uma das principais cidades da região, onde faz parte da Amerios (Associação dos Municípios Entre Rios), que contém como associados, 25 municípios (Figura 40), e tem como missão “trabalhar na ética e na independência política e partidária. Fortalecer sua capacidade de formular políticas, prestar serviços de qualidade, buscar alternativas que visem a qualidade de vida de seus munícipes<sup>4</sup>. Trabalhar em prol do desenvolvimento local com o objetivo de se alcançar uma sociedade democrática” (AMERIOS, 2019).

Figura 40. Mapa com as 25 cidades que compõem a Amerios



Fonte: ameriospr

Umuarama é uma cidade com grandes influências para os municípios ao seu redor, como Altônia, Alto Paraíso, Alto Piquiri, Brasilândia do Sul, Cafézal do Sul, Cidade Gaúcha, Cruzeiro do Oeste, Douradina, Esperança Nova, Francisco Alves, Icaraima, Iporã, Ivaté, Jussara, Maria Helena, Mariluz, Nova Olímpia, Perobal, Pérola, São Jorge do Patrocínio, Tapejara, Tapira e Xambrê.

Conta com 49 escolas municipais, 22 estaduais e 18 particulares, possui excelente estrutura em nível superior, sendo as instituições de educação presencial

<sup>4</sup> Munícipes: Que ou aquele que habita em um município (com relação a esse município). Diz-se do indivíduo que goza dos direitos do município (Dicionário online).

como UEM - Universidade Estadual de Maringá, UNIPAR - Universidade Paranaense, FAU - Faculdade Alfa de Umuarama, FGU - Faculdade Global de Umuarama. IFPR - Instituto Federal do Paraná, também instituições com cursos Técnicos, Centro de Educação Profissional IPED, SENAI - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, IFPR - Instituto Federal do Paraná.

#### **4.1 UNIDADES DE ATENDIMENTO SOCIAL NA CIDADE DE UMUARAMA-PR**

Possuí vários órgãos que oferecem cursos para a população como artesanatos, música, dança, teatro e esportes em geral, dentre eles temos o Sesi/ Senai que oferecem alguns cursos gratuitos como cabelereiro, manicure e cozinha industrial, e vários outros cursos pagos. Também tem o Centro Cultural Vera Schubert que cobra uma taxa simbólica para que a população mais carente possa participar, com uma variedade de cursos, além de possuir uma biblioteca pública onde qualquer pessoa pode fazer o empréstimo de livros mediante um cadastro realizado no ato. O Clube de mães da cidade, oferece vários cursos de artesanatos nos salões das associações de moradores dos bairros da cidade, são cobrados também uma pequena taxa para compra de materiais para realização dos cursos. Para quem gosta de esportes, o Centro da Juventude atende crianças e adolescentes de toda cidade ofertando natação, futebol, basquete, vôlei e lutas em geral, é gratuito e possui uma lista considerável de espera para entrar no projeto. A cidade conta também com o projeto da Guarda Mirim que oferece cursos profissionalizantes e encaminha os adolescentes no mercado de trabalho mediante as oportunidades que surgem, também possui uma lista considerável de espera para entrar no projeto.

A maior parte destes estabelecimentos estão localizados na região central e adjacências, tendo um déficit grande nas áreas periféricas da cidade. A implantação de Centro Comunitário poderá ofertar várias vagas para cursos de diferentes modalidades, e desafogar as outras instituições, podendo oferecer mais acessos a população que necessita.

#### **4.2 ANÁLISE DA ÁREA**

Umuarama, conta com cinco rodovias que dão acesso a cidade, PR-489 saída para Xambrê, PR-323 saídas para Perobal e Cruzeiro do Oeste, PR-487 saída para Serra dos Dourados e PR-482 saída para Maria Helena (Figura 41).

Figura 41 Mapa de acessos a cidade



- |  |                 |
|--|-----------------|
| ● TERRENO                                  | ● ACESSO BR 489 |
| ● ESTABELECIMENTOS COM ATIVIDADES SOCIAIS  | ● ACESSO BR 323 |
| ● LAGOS DA CIDADE                          | ● ACESSO BR 482 |
| ● BOSQUES E ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL | ● ACESSO BR 487 |

Fonte: Google *Earth*, 2018. Modificado pela autora, 2019

Possui sua centralidade concentrada na Avenida Paraná e ruas adjacentes a ela. Possui várias praças

Figura 42. Mapa para localização do terreno



- |  |  |
|--|--|
| <span style="color: red;">●</span> TERRENO                               | <span style="color: purple;">●</span> UEM                    |
| <span style="color: yellow;">●</span> FÁBRICA SORVETES GURI              | <span style="color: teal;">●</span> PRAÇA DA BIBLÍA          |
| <span style="color: lightblue;">●</span> LAGOS DA CIDADE                 | <span style="color: magenta;">●</span> PRAÇA SANTOS DUMONT   |
| <span style="color: lightgreen;">●</span> ÁREAS DE PRESERVAÇÃO AMBIENTAL | <span style="color: green;">●</span> PRAÇA ARTHUR THOMAS     |
| <span style="color: darkgreen;">●</span> BOSQUES NO CENTRO DA CIDADE     | <span style="color: darkblue;">●</span> PRAÇA MIGUEL ROSSAFA |

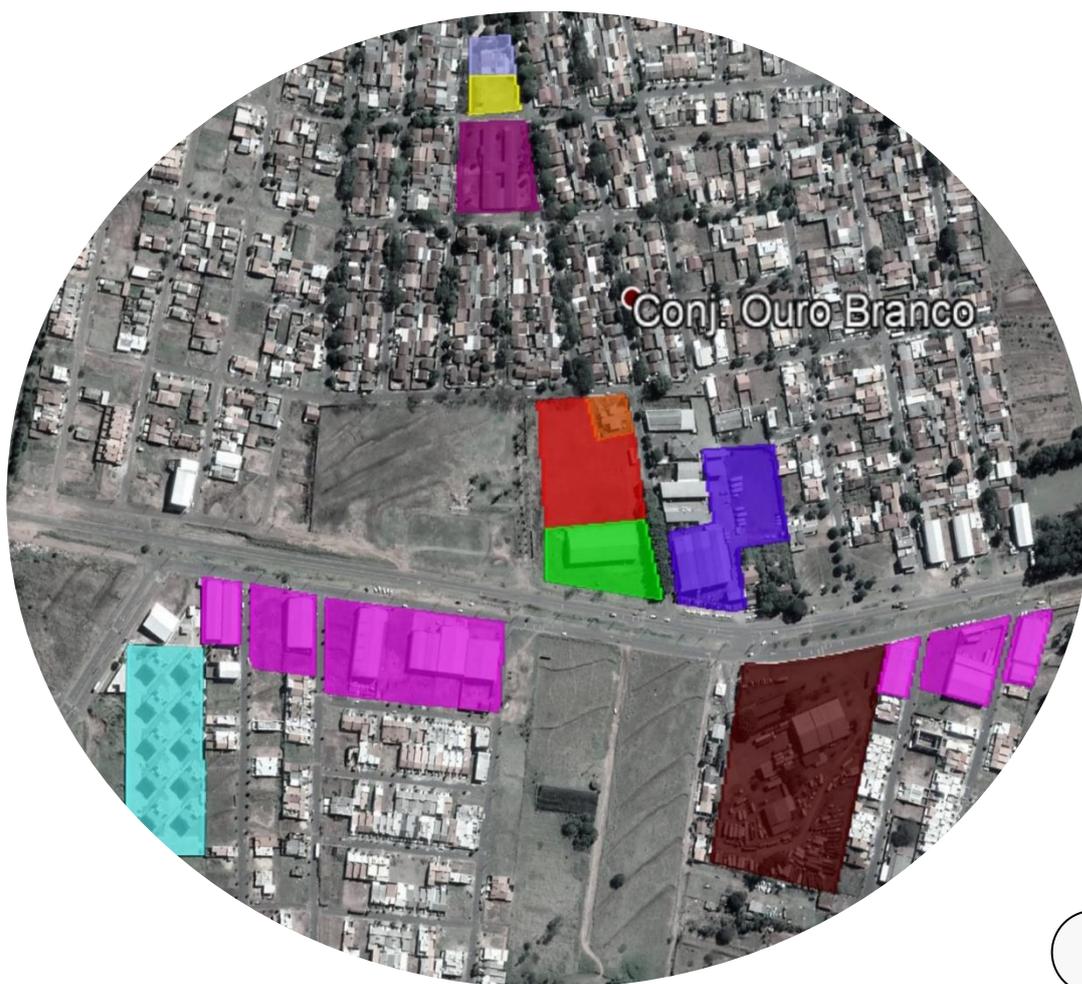
Fonte: Autocad, 2018. Modificado pela autora, 2019.

O terreno está localizado próximo à rodovia BR-489 saída para Xambê, á 1,2 Km de distância da Universidade Paranaense de Maringá (UEM), e a 3,4 Km da Praça Miguel Rossafa, no centro de Umuarama-PR, (Figura 42).

#### 4.3 USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

O bairro Ouro Branco área periférica da cidade próximo à rodovia PR-489, se estabelece predominantemente residencial em seu entorno imediato, como pode ser visto no mapeamento da (Figura 43), mas conta também com escola, Cemei, UBS, Igreja Católica e Evangélicas, além de fábricas como a de jeans e sorvetes que ficam no entorno do terreno. O gabarito se estabelece prioritariamente térreo, com casas em alvenaria e telhado duas águas.

Figura 43. Mapa principais edifícios adjacentes e infraestrutura



Fonte: Google Earth, 2018. Modificado pela autora, 2019.

<span style="color: red;">■</span> TERRENO	<span style="color: blue;">■</span> FÁBRICA SORVETES GURI
<span style="color: yellow;">■</span> UBS	<span style="color: pink;">■</span> ÁREA INDUSTRIAL
<span style="color: green;">■</span> FÁBRICA DE JEANS	<span style="color: brown;">■</span> CHACARÁ DA ZAELI (ESTACIONAMENTO DE CAMINHÕES)
<span style="color: lightblue;">■</span> CEMEI	<span style="color: cyan;">■</span> RESIDENCIAL VERTICAL
<span style="color: magenta;">■</span> ESCOLA MUNICIPAL	
<span style="color: yellow;">■</span> IGREJA CATÓLICA	

#### 4.4 FLUXOS

O Sistema Viário do Bairro Ouro Branco, possui malhas com vias coletoras<sup>5</sup> e Vias Marginais<sup>6</sup>, que recebem fluxo intenso da Rodovia PR-489, para dentro do Bairro,

<sup>5</sup> VIAS COLETORAS: são as que coletam o tráfego das vias locais e encaminham-no às de maior fluxo (Arteriais), (<https://leismunicipais.com.br>)

<sup>6</sup> VIAS MARGINAIS: são vias auxiliares de via arteriais, de rodovias e estradas, adjacentes, geralmente paralelas, que margeiam e permitem acesso aos lotes lindeiros, possibilitando a limitação de acesso à via principal (<https://leismunicipais.com.br>).

com essas vias, a há uma melhor distribuição do trânsito local. As vias ao redor do terreno são de fluxo leve e moderado, podendo implantar as entradas para o futuro projeto na via de baixo fluxo (Figura.44).

Figura 44. Mapa de acessos a cidade



Fonte: Google Earth, 2018. Modificado pela autora, 2019.

	VIA DE ALTO FLUXO
	VI DE MEDIO FLUXO
	VIA DE BAIXO FLUXO
	TERRENO

#### 4.5 CONDICIONANTES NATURAIS E FÍSICAS

As condicionantes naturais e físicas possuem extrema importância, pois são elas que irão direcionar o processo projetual do partido, impondo parâmetros para que possam ser analisados. As condições meteorológicas médias em Umuarama (Figura.45), tem o verão longo, quente, abafado e de céu parcialmente encoberto, o inverno é mais curto, porém agradável e de céu quase sem nuvens. Ao longo do ano, em geral a temperatura varia de 14 °C a 32 °C e raramente é inferior a 8 °C ou

superior a 35 °C. O vento predominante na maior parte do ano é vindo do Nordeste, o sol nasce no Leste e se põe no Oeste (weatherspark).

Figura 45. Mapa de condicionantes climáticas



Fonte: *Shetchup*, 2019. Organizado pela autora, 2019.

O terreno fica em uma Zona Residencial II e se estende á uma parte da Zona de serviços III, pode ser construído edifício para atendimento direto e funcional, com concentração de pessoas e é permissível uma alta concentração de pessoas.

Sua área total é de 6575 m<sup>2</sup>, a metragem edificada será de 1460 m<sup>2</sup>. A taxa de ocupação de 65%, que equivale a 4273,45 m<sup>2</sup> de área construída, com coeficiente de aproveitamento de 3% que é 19725 m<sup>2</sup>. A taxa de permeabilidade 25% terá que conter 2630 m<sup>2</sup> de área sem pavimentação, deverá conter um recuo frontal de 4m e como é de esquina contará com 2m de recuo lateral.

O terreno possui uma topografia regular com poucas curvas de nível, devido ao espaço já estar sendo utilizado com um projeto social, onde três vezes na semana, um técnico voluntário, treina futebol de campo para crianças e adolescentes da região, a prefeitura fez movimentações de terra (Figura 46), há alguns anos atrás, para que

pudesse ocorrer o projeto, deixando toda a extensão do terreno no nível da rua, bem plano.

O terreno é do poder público, e segundo obtive informações, não tem uso previsto de nenhuma construção para o espaço por este ano de 2019.

Imagens tiradas terreno em imagem *in loco* com diferentes olhares ao redor do terreno. A movimentação de terra fica bem clara nessas imagens, o terreno se encontra plano por inteiro, todo no nível da rua. Possui várias árvores tradicionais encontradas por toda cidade, como Acácia Rubra, Sibipiruna e Oiti, que foram recentemente plantadas e estão com pequeno porte, entorno de 2 metro de altura cada.

Figura 46. Mapa da topografia com imagens atuais tiradas in loco.



VISTA 01

VISTA 02



VISTA 03

VISTA 04

- TERRENO
- CAMPO DE FUTEBOL EXISTENTE
- PONTO DE ÔNIBUS
- VEGETAÇÕES EXISTENTES
- EDIFICAÇÕES EXISTENTES



Fonte: Autora, 2019.

## 5 PROGRAMA DE NECESSIDADES E PRÉ-DIMENSIONAMENTO

O objetivo de um programa de necessidades juntamente com o pré-dimensionamento é buscar a coerência com os objetivos predefinidos, por meio da criação e distribuição de ambientes, suas áreas e fluxos, além disso para elaborar um programa de necessidades que atenda adequadamente o público é necessário também compreender seu perfil e suas necessidades.

A intenção da proposta é ocupar uma parte do terreno para o edifício, de uma forma dinâmica possibilitando a integração com o espaço utilizado com o projeto do campo de futebol, oferecendo uma cantina para toda a população, com mesas em um espaço coberto para se alimentar e ou descansar, aproveitar e assistir os jogadores, adequar um banheiro e bebedouros de água, para que os alunos do projeto possam vir a ocupar esses espaços, deixando de utilizar a UBS para tal finalidade, além de ofertar uma arquibancada para que a população possa vir a assistir o projeto e torcer para os alunos em dia de jogos. Agregando somente benefícios aos usuários. A edificação dimensionada ficou com 960 m<sup>2</sup> a ser construído (Figura.47), um pátio consideravelmente grande, com o objetivo de que os usuários utilizem com infinitas possibilidades, que possam sentar, se movimentar, dançar se expressar por todo o espaço.

Figura 47. Programa de necessidades e Pré-dimensionamento

<b>PREDIMENSIONAMENTO DO CENTRO COMUNITÁRIO</b>			
<b>SETOR</b>	<b>QTDE.</b>	<b>AMBIENTES</b>	<b>ÁREA m<sup>2</sup></b>
<b>OFICINAS</b>	01	SALA DE MÚSICA	50 m <sup>2</sup>
	01	SALA DE ARTESANATO	50 m <sup>2</sup>
	01	BIBLIOTECA/ INFORMÁTICA	50 m <sup>2</sup>
	01	SALA DE DANÇA	50 m <sup>2</sup>
	01	SALA DE ARTES MARCIAIS	50 m <sup>2</sup>
	01	SALA DE REFORÇO ESCOLAR	50 m <sup>2</sup>
	01	I.S.	20 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>			<b>320 m<sup>2</sup></b>
<b>ADMINISTRATIVO</b>	01	ADMINISTRAÇÃO	14,35 m <sup>2</sup>
	01	RECEPÇÃO	17,71 m <sup>2</sup>
	01	SECRETARIA	17,19m <sup>2</sup>
	01	SALA DE REUNIÕES	15 m <sup>2</sup>
	01	SALA PEDAGOGA	14,35 m <sup>2</sup>
	01	SALA PISCOLOGIA	14,35 m <sup>2</sup>
	01	AMBULATÓRIO	10,86 m <sup>2</sup>
	01	COPA	17,73 m <sup>2</sup>
01	I.S.	20 m <sup>2</sup>	
<b>TOTAL</b>			<b>157,94 m<sup>2</sup></b>
<b>SERVIÇO</b>	01	COZINHA\ ESCOLA	100 m <sup>2</sup>
	01	DISPENSA	10 m <sup>2</sup>
	01	CÂMERA FRIA/ ANTECAMÊRA	10 m <sup>2</sup>
	01	REFEITÓRIO	50 m <sup>2</sup>
	01	I.S.	20 m <sup>2</sup>
	01	DEPÓSITO	25 m <sup>2</sup>
<b>TOTAL</b>			<b>205 m<sup>2</sup></b>
			<b>682,94 m<sup>2</sup></b>

Fonte: Autora, 2019.

## 5.1 INTENÇÕES PROJETUAIS

Baseiam-se em diretrizes com a intenção de atender as necessidades do projeto (Figura.48).

Conexão visual e física entre o vazio e o espaço a ser construído, por meios de aberturas, deslocamentos de blocos, respiros entre uma função e outra.

Integração entre a edificação e o meio externo, através de aberturas entre o espaço edificado e revitalizado, com os usuários, provocando uma arquitetura sensorial pelos ambientes.

Área de gramado, onde os usuários tenham uma conexão entre o permeável que predominará o projeto, respeitando o uso atual pela população, ficar embaixo das

árvores, sentar na grama com as crianças, fazer um piquenique no final da tarde. Preservar espaços para que isso continue a acontecer, agora com espaços pensados para todos usufruírem, e se apropriarem do local.

Respeito pelo existente, acontece no terreno um projeto de futebol, o minicampo será mantido e demarcado corretamente, com um acréscimo de um espaço com arquibancada. Terá um ambiente com instalações necessárias para dar suporte aos esportistas.

FIGURA 48. Intenções projetuais



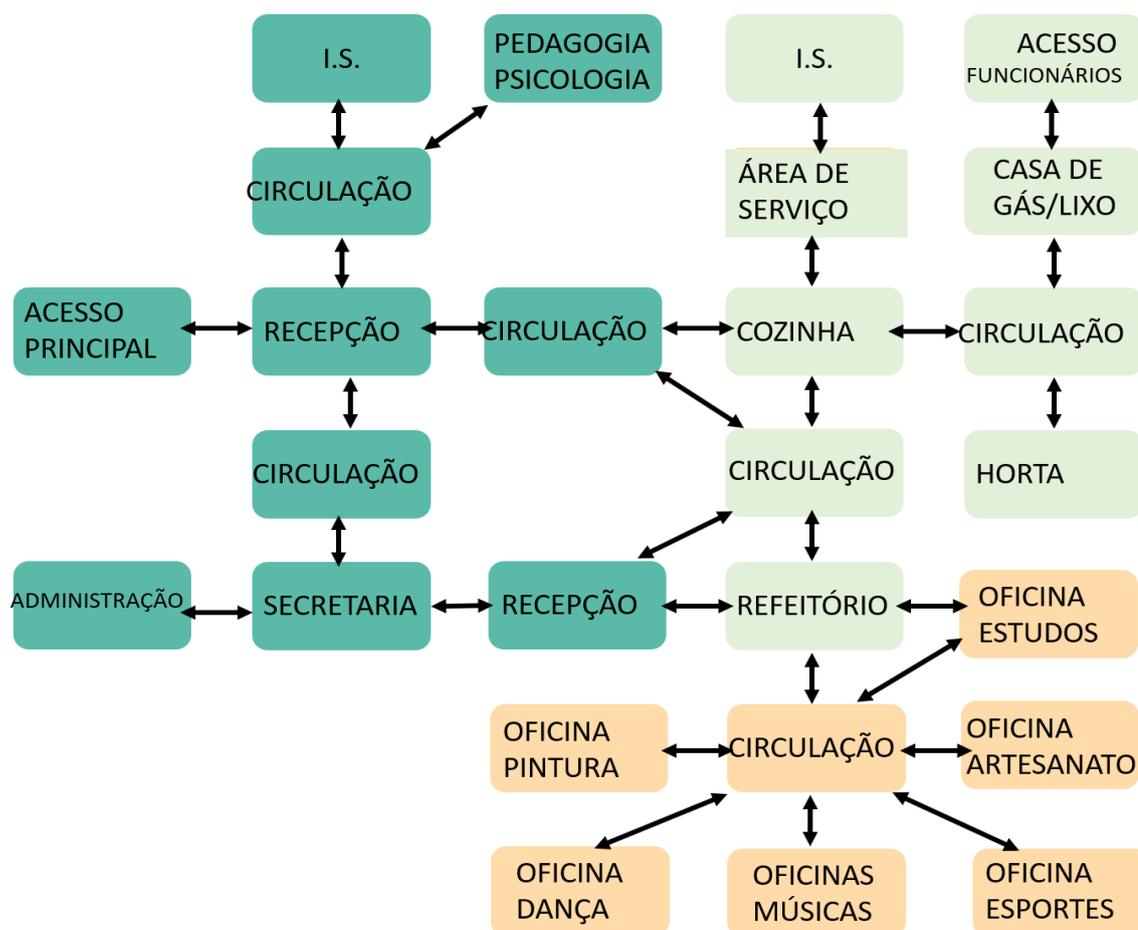
Fonte: Autora, 2019.

## 5.2 ESTUDO DE FLUXOS

A análise de setorização foi realizada de maneira a melhor integrar os espaços, onde deverá acontecer os fluxos e se terá funcionalidade (Figura.49).

O pátio fica centralizado integrando todas as partes entre si, ofertando áreas com arborização priorizando as vistas de todo edifício e favorecendo a ventilação natural e dando acesso direto para a área de serviço.

Figura 49. Análise de Fluxos



- SETOR ADMINISTRATIVO E PEDÁGICO
- SETOR DE SERVIÇO
- SETOR DE OFICINAS

Fonte: Autora, 2019.

Na figura 49, evidencia os fluxos traçados seguindo uma hierarquia de importância, há 4 acessos para dentro do terreno, o primeiro se dá pela esquina entre a Rua Ametista e a Rua A, que chega-se direto no pátio e na recepção, o segundo se dá pela Rua A, que direciona para o pátio e para o campo de futebol, o terceiro se dá pela Rua Ametista para um acesso privativo para o setor administrativo, o quarto se dá pela Rua Turquesa, onde o acesso é restrito para o setor de serviço. Esses dois últimos ocorrem por um corredor localizado nas extremidades do edifício, também há a possibilidade de entrar direto para o campo e refeitório pela Rua Turquesa, um acesso estratégico para se não for necessário não tenha que atravessar o terreno para determinados acessos.

### 5.3 SETORIZAÇÃO E PLANO MASSA

Foram realizados até aqui, estudos com o levantamento do terreno, onde foi possível a compreensão da funcionalidade do programa estabelecido, podendo realizar uma distribuição com suas respectivas necessidades (Figura.50).

Os setores das oficinas, foram dispostos próximo ao campo existente onde terá um paisagismo e uma área de permanência, o administrativo pedagógico ficou logo no acesso principal para facilitar a informação, o setor de serviço fica próximo ao alinhamento predial, aos fundos do terreno, de uma maneira que atenda a todo o edifício e o externo. Uma forma funcional entre professores, administração e o usuário.

Figura 50. Análise de setorização



- |                                     |                              |
|-------------------------------------|------------------------------|
| ● TERRENO                           | ● PONTO DE ÔNIBUS            |
| ● UBS EXISTENTE                     | ● CAMPO DE FUTEBOL EXISTENTE |
| ● EDIFICAÇÕES EXISTENTES            | ● VEGETAÇÃO EXISTENTE        |
| ● SETOR DE ATÊLIES                  |                              |
| ● SETOR ADMINISTRATIVO E PEDAGÓGICO |                              |
| ● SETOR SERVIÇO                     |                              |



Fonte: Autora, 2019.

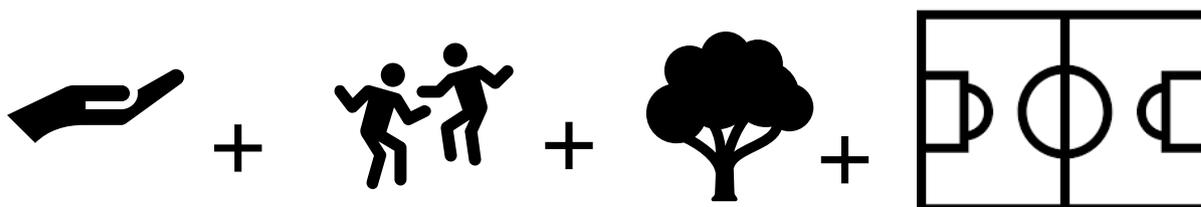
## 5.4 O PARTIDO ARQUITETÔNICO

Observando as diretrizes estabelecidas e as condicionantes naturais e físicas do terreno o partido arquitetônico surge, percebendo a necessidade de um espaço para integração evidenciando a convivência entre os usuários.

O partido faz-se pela intenção de manter o campo existente (Figura.50), e partir dele abrir os olhares para o restante do terreno. Do ponto onde está inserido no terreno, toda a edificação se abre para ele, todos direcionam os olhares para o campo de futebol.

O terreno se estende, se abre para a população + Interação e apropriação dos usuários no espaço + abundancia de áreas permeáveis.

Figura 51. Análise de setorização



Fonte: Organizado pela autora, 2019.

## 5.5 SISTEMA CONSTRUTIVO

O sistema estrutural adotado, é misto, a Madeira Laminada Colada Cruzada – Cross Laminated Timber (CLT), um material muito versátil pra construção civil, material inovador para que o edifício se destaque na paisagem, dando ênfase nas cores que a paisagem natural proporciona ao espaço, os tijolinhos de solo cimento, trará um contraste interessante juntamente com os demais materiais, as aberturas serão pivotantes, com vidro insulado, para que tenha proteção solar e acústica e aço para poder ter acesso livre quando estiver em funcionamento. E fecha-se quando estiver fechado o edifício. As fachadas terão detalhes com o uso de muxarabi, garantindo a proteção visual do edifício e mantendo a iluminação e ventilação natural permeando em meio ao edifício. O telhado terá fechamento com telha sanduíche e será coberto por uma estrutura mais alta de policarbonato, um material translúcido e leve, se diferenciando do que é predominante o uso de modelo de telhado duas águas no entorno do terreno, com telhas cerâmicas. Em alguns pontos do projeto terá

fechamento com tijolinhos aparentes seguindo também referência da correlata citada neste trabalho Centro Comunitário Altenessen, para dar uma cor natural ao projeto.

## CONCLUSÃO

O trabalho proposto disponibiliza de um Centro Comunitário: Espaço de conexões e experiências sociais para Umuarama – PR, dotado de blocos com caráter social, esportivo, educacional e cultural.

Esta pesquisa foi fundamentada por meio dos levantamentos teóricos, através de artigos, monografias, trabalhos científicos, dissertações e revistas eletrônicas, além da análise de obras correlatas, relacionadas ao tema, para obter um melhor entendimento do tema proposto.

Ficou evidente por meio dessa pesquisa, que para elaborar um Centro Comunitário, é necessário conhecer a história do município, bem como analisar o espaço em que o projeto será implantado. A análise das condicionantes naturais e físicas do espaço é de grande relevância, visto que pode se tirar partido de toda a sua potencialidade para a elaboração da proposta.

O elemento marcante da obra é a utilização do CLT, e as circulações que se dão por todo o edifício, também uma cobertura individual que cobre todos os blocos, conectando as extremidades do terreno, além de servir como abrigo para os usuários do espaço, que pode estar dentro de todos os espaços sem necessariamente adentrar aos espaços de uma maneira dinâmica. Ainda, os materiais utilizados nos blocos remetem a originalidade e ao mesmo tempo o uso do tijolinho de solo cimento, material sustentável.

Deste modo, o Centro Comunitário é de grande importância para o contexto do município, servindo como ponto de referência, socialização, além de promover a melhora da qualidade de vida para a população.

## REFERÊNCIAS

APRESENTADO diagnóstico econômico para atrair investimentos a Umuarama. OBemdito, Umuarama, 26 mar. 2018, Disponível em: <http://www.obemdito.com.br/noticias-umuarama/apresentado-diagnostico-economico-para-atrair-investimentos-a-umuarama/16373/>. Acesso em: 04 jul. 2019

BANDEIRA, D. R; KOLLER, S H; HUTZ, C S. Desenvolvimento psicossocial e profissionalização: uma experiência com adolescentes de risco. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, Porto Alegre, v.9, n.1, p.185-207, jan/jun.1996.

BARBOSA, M. C. S. **Por amor e por força**: rotinas na Educação Infantil. Porto Alegre: Artmed. 2006.

BEM-VINDOS a Essen, Capital Verde da Europa 2017. **Revista Ambiente para os Europeus**, 19 jan. 2017. Disponível em: [https://ec.europa.eu/environment/efe/themes/welcome-essen-european-green-capital-2017\\_pt](https://ec.europa.eu/environment/efe/themes/welcome-essen-european-green-capital-2017_pt). Acesso em: 07 abr. 2019.

BONFIM, C. de J. *et al.* **Centro Comunitário**. Direcção-Geral da Acção Social. Núcleo de Documentação Técnica e Divulgação. Lisboa, n. 15, set. 2000.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **Censo SUAS 2017**. Brasília: MDS, 2018. Disponível em: [http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip\\_datain/ckfinder/userfiles/files/Censo\\_SUAS/Censo\\_SUAS\\_2017\\_CRAS.zip](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/dicivip_datain/ckfinder/userfiles/files/Censo_SUAS/Censo_SUAS_2017_CRAS.zip). Acesso em: 16 mar. 2019.

\_\_\_\_\_. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Orientações Técnicas**: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. Brasília: MDS, 2009.

\_\_\_\_\_. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1998. Disponível em: [https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988\\_05.10.1988/CON1988.pdf](https://www.senado.leg.br/atividade/const/con1988/con1988_05.10.1988/CON1988.pdf). Acesso em: 03 mar. 2019.

CASTRO, M. M. **História do Serviço Social na América Latina**. 12 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

CAVALCANTE, L. M. Centro Comunitário Altenessen / Heinrich Böll Architekt. **ArchDaily Brasil**. 26 jan. 2018. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/887604/centro-comunitario-altenessen-heinrich-boll-architekt>. Acesso em: 10 abr. 2019.

CERQUEIRA, D. **Trajetórias Individuais, Criminalidade e o Papel da Educação**. 20 maio 2017. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/boletim\\_analise\\_politico/160908\\_bapi9\\_4\\_reflexao2.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/boletim_analise_politico/160908_bapi9_4_reflexao2.pdf). Acesso em: 08 out 2019.

CONHEÇA 13 projetos que podem transformar a vida de crianças e adolescentes. **ChildFund Brasil**, jul. 2019. Disponível em: <https://www.childfundbrasil.org.br/blog/conheca-13-projetos-que-podem-transformar-vida-de-criancas/>. Acesso em: 2 ago. 2019.

CONDIÇÕES meteorológicas médias de Umuarama. **Weather Spark**. Disponível em: <https://pt.weatherspark.com/>. Acesso em: 29 jun. 2019.

DICIO. **Dicionário da língua portuguesa**. Porto: 7 graus, 2019. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/rodape/>. Acesso em: 28 mar. 2019.

GANDINI, L. Espaços Educacionais e de Envolvimento Pessoal. *In*: EDWARDS, C.; GANDINI, L.; FORMAN, G. **As cem linguagens da criança**: a abordagem de Réggio Emilia na educação da primeira infância. Porto Alegre: Artes Médicas Sul Ltda., 1999.

HELM, J. Centro Social Comunitário / 3 Arquitectos. **ArchDaily Brasil**, 21 jun. 2013. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/121961/centro-social-comunitario-slash-3-arquitectos>. Acesso em: 12 abr. 2019.

HABITAÇÃO de interesse social. Caixa. [http://www1.caixa.gov.br/gov/gov\\_social/municipal/programas\\_de\\_repasse\\_do\\_OGU/habitacao\\_interesse\\_social.asp](http://www1.caixa.gov.br/gov/gov_social/municipal/programas_de_repasse_do_OGU/habitacao_interesse_social.asp). Acesso em: 25 maio 2019.

HISTÓRIA. Associação dos Municípios de Entre Rio - **AMERIOS**. Disponível em: <http://www.ameriospr.com.br/historia-da-associacao;acesso>. Acesso em: 12 maio 2019.

IAMAMOTO, M. V. **Renovação e conservadorismo no serviço social**. 11. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_; CARVALHO R. de. **Relações sociais e serviço social no Brasil**: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. 25. ed. São Paulo, Cortez, 2008.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (IPEA). **Ipea apresenta dados de vulnerabilidade social por cor, sexo e domicílio**. Brasília: IPEA, 2017. Disponível em: [http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&view=article&id=30790&Itemid=7](http://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=30790&Itemid=7). Acesso em: 03 mar. 2019.

LA SERENA (Chile). **Ecured - Enciclopédia Cubana**. Cuba, 2019. Disponível em: [https://www.ecured.cu/La\\_Serena\\_\(Chile\)#/media/File:Mapa\\_comuna\\_La\\_Serena.jpeg](https://www.ecured.cu/La_Serena_(Chile)#/media/File:Mapa_comuna_La_Serena.jpeg). Acesso em: 8 abr. 2019.

LA SERENA. **VisitChile**. Disponível em: <https://www.visitchile.com.br/la-serena/>. Acesso em: 9 abr. 2019.

Mais de 20 salões comunitários estão passando por reforma em Cascavel. **RPC TV**, 2 out. 2019. Disponível em: <http://g1.globo.com/pr/parana/videos/t/todos-os-videos/v/mais-de-20-saloes-comunitarios-estao-passando-por-reforma-em-cascavel/7969262>. Acesso em: 27 out. 2019.

MARGUTI, B. O. **A Nova Plataforma da Vulnerabilidade Social**: primeiros resultados do Índice de Vulnerabilidade Social para a série histórica da PNAD (2011-2015) e desagregações por sexo, cor e situação de domicílio. Brasília: /IPEA, 2018.

MUNICÍPIO de Umuarama. **Cidade-Brasil**, 2 maio 2019. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/municipio-umuarama.html>. Acesso em: 27 abr. 2019.

PROJETO AMOR É AÇÃO. Disponível em: <http://www.assebe.org.br/2019/galeria>. Acesso em: 3 out. 2019.

SOUSA, D. L. de. **Centro Comunitário**. São Paulo, 2017. 110 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) - Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas, 2017. Disponível em: <https://www.dw.com/pt-br/o-que-torna-uma-cidade-sustent%C3%A1vel/a-18526863>. Acesso em: 8 abr. 2019.



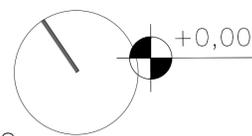
**IMPLANTAÇÃO**  
 ESC: 1/250  
 0 2,5 5 10 20

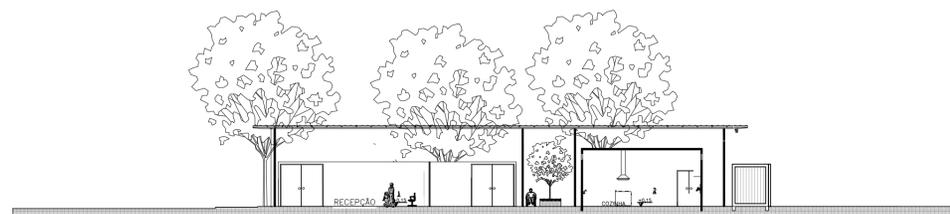




# PLANTA BAIXA

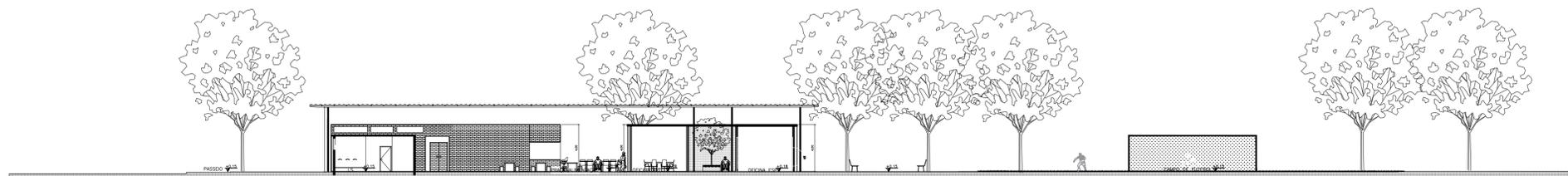
ESC: 1/100





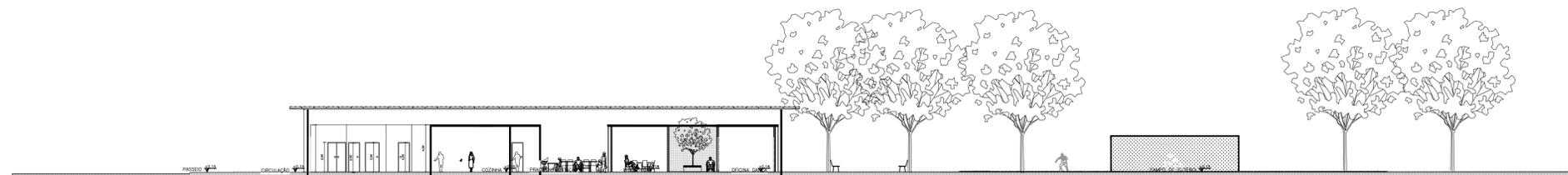
**CORTE AA**

ESC:1/250



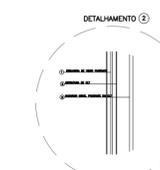
**CORTE BB**

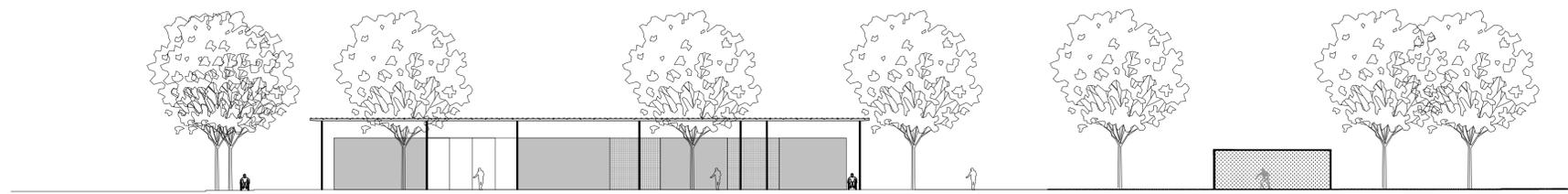
ESC:1/250



**CORTE CC**

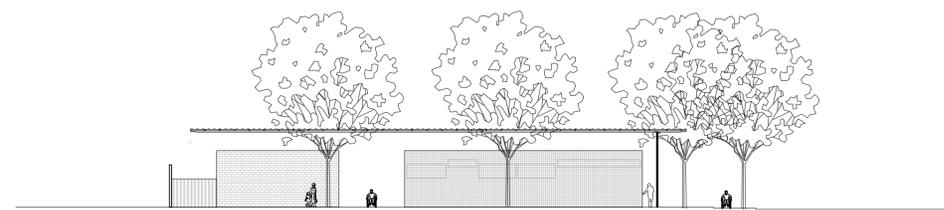
ESC:1/250





ELEVAÇÃO RUA A

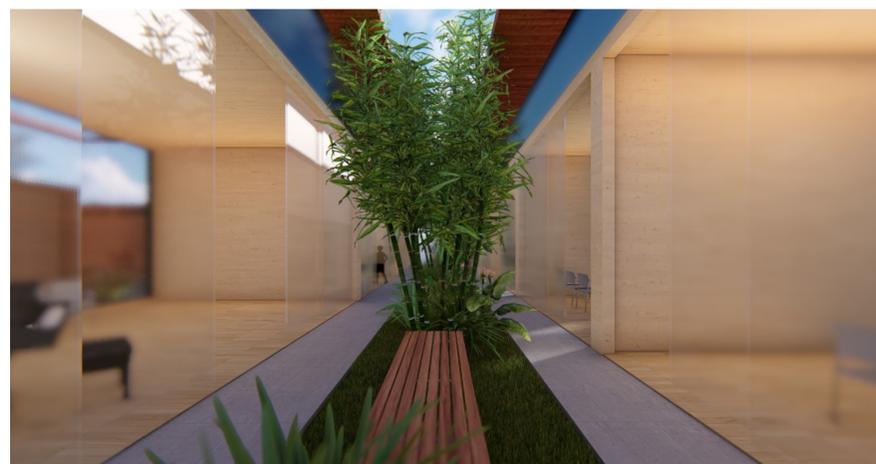
ESC:1/250



ELEVAÇÃO RUA AMETISTA

ESC:1/250





**TCC-2019 UNIPAR UMUARAMA-PR**  
**ARQUITETURA E URBANISMO**

**CENTRO COMUNITÁRIO:**  
**espaço de conexões e experiências**  
**sociais para Umuarama-PR**

**ACADÊMICA: Denise Maria Barbosa**  
**ORIENTADORA: Dariane S. V. Alvarenga da Silva**